
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Campeonato do Mundo de Andebol, TSF - Jornal de Desporto, 11/01/2023 1

2. Campeonato do Mundo de Andebol, Antena 1 - Informação de Desporto, 11/01/2023 2

3. Campeonato do Mundo de Andebol, Antena 1 - Informação de Desporto, 11/01/2023 3

4. Mundial de Andebol, Antena 1 - Notícias, 11/01/2023 4

5. IHF World Championship 2023: Heróis do Mar na antecâmara do Mundial, Atletismo Magazine Online, 11/01/2023 5

6. Carlos Garcia lecionou Seminário para treinadores e jovens atletas na Chéquia, Atletismo Magazine Online, 11/01/2023 7

7. Andebol- Portugal pronto para a estreia, Bola (A), 11/01/2023 8

8. Paulo Pereira desvaloriza ausência no banco enquanto seleção ultima detalhes antes da Islândia, Bola Online (A), 11/01/2023 11

9. Mundial de andebol: guia para totós 2.0 (com um especialista que sim senhor!), CNN Portugal Online, 11/01/2023 12

10. Andebol - Xico falhou liderança, Comércio de Guimarães (O), 11/01/2023 18

11. Andebol - Portugal no Mundial para tentar melhorar o 10º lugar de 2021, Diário de Notícias, 11/01/2023 19

12. Andebol - Adjunto Paulo Fidalgo "está preparado", Diário de Notícias da Madeira, 11/01/2023 20

13. Portugal no Mundial para tentar melhorar o 10.º lugar de 2021, Diário de Notícias Online, 11/01/2023 21

14. Portugal confiante para a estreia no Mundial de andebol, Diário Guardião Online, 11/01/2023 23

15. Andebol: Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial de andebol, Futebol 365 Online, 11/01/2023 24

16. Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial de andebol, Impala Online, 11/01/2023 26

17. Andebol - CS Marítimo trabalha formação visando integração nos seniores, JM, 11/01/2023 28

18. Andebol - Paulo Fidalgo comanda Portugal no mundial, JM, 11/01/2023 29

19. Andebol feminino - SAD homenageia primeiras campeãs, JM, 11/01/2023 30

20. Andebol - Mais um sonho para os heróis, Jogo (O), 11/01/2023 31

21. André Gomes confiante para a estreia no Mundial: "Já lhes ganhámos", Jogo Online (O), 11/01/2023 33

22. Andebol - Rui Silva quer melhorar 10.º lugar, Jornal de Notícias, 11/01/2023 35

23. Revista de imprensa nacional: as notícias que estão a marcar esta quarta-feira, Jornal Económico Online (O), 11/01/2023 36

24. Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial de andebol, Lusa Online, 11/01/2023 38

25. Mundial de andebol: guia para totós 2.0 (com um especialista que sim senhor!), Mais Futebol Online, 11/01/2023 39

26. Xico Andebol falhou subida ao primeiro lugar, Mais Guimarães - O Jornal, 11/01/2023 45

27. Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial, Notícias ao Minuto Online, 11/01/2023 46

28. A.A. Didáxis vence CD Xico Andebol, Opinião Pública, 11/01/2023 48

29. Andebol - Didáxis entre a vitória e a derrota, Povo Famalicense (O), 11/01/2023 49

30. PORTUGAL DERROTADO NA REEDIÇÃO DA FINAL DO M20 EHF EURO, Praticante Online (O), 11/01/2023 50

31. Andebol - O andebol português habituou-se à alta-roda, Público, 11/01/2023 52

32. O andebol português habituou-se à alta-roda, Público Online, 11/01/2023 53

33. Futebol - Heróis preparados, Record, 11/01/2023 54

34. André Gomes e os objetivos de Portugal: Melhorar o 10.º lugar do último Mundial, Record Online, 11/01/2023 55

35. Portugal pronto para a estreia com a Islândia: Vamos defrontar um dos melhores ataques do Mundo, Record Online, 11/01/2023 57

36. Andebol - NDFAX, e Cister SA fecham ano de 2022 com triunfos em seniores masculinos, Região da Nazaré, 11/01/2023 59

37. Andebol Mundial. André Gomes confiante, RTP Online, 11/01/2023 60

38. Portugal começa o mundial frente à Islândia (vídeo), RTP Online, 11/01/2023 62

39. Mundial de Andebol: André Gomes diz que Portugal está preparado e confiante, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 11/01/2023 63

40. Mundial de Andebol: Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 11/01/2023 65

41. Revista de imprensa: Enzo "está cá", perdoado e com chama, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 11/01/2023 67

42. Andebol - Boa Água Andebol vence torneio em Vila Nova de Gaia, Setubalense (O), 11/01/2023 69

43. Andebol - CPVV não escorrega na humidade e vence o Monte, Soberania do Povo, 11/01/2023 70

44. Fábio Magalhães: "É muito importante irmos para o Main Round com o máximo de pontos possíveis", SportMagazine Online, 11/01/2023 71

45. Mundial de andebol: guia para totós 2.0 (com um especialista que sim senhor!), TVI Online, 11/01/2023 73

46. Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial de andebol, Visão Online, 11/01/2023 79

47. O que esperar do Mundial 2023?, ZeroZero.pt Online, 11/01/2023 81

TSF

ID: 103131102

11-01-2023 12:44

Duração: 00:01:00

OCS: TSF - Jornal de Desporto

Campeonato do Mundo de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=3a2527f3-9263-4e45-bcbb-e7268073019a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Arranca hoje o Mundial de Andebol e Portugal quer fazer melhor que o 10º lugar da edição de 2021. A garantia surge através do internacional Rui Silva, o capitão da seleção também desvaloriza o facto de o selecionador português estar ausente do banco, por castigo.

Campeonato do Mundo de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0be6526d-8264-4dc3-8bee-f85c0fa9ed0c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Se estreia amanhã a seleção de Cabo Verde, o conjunto lusófono defronta o Uruguai e a Antena um escutou Nelson Pina, um dos.

Antena 1

ID: 103131725

11-01-2023 12:42

Duração: 00:01:30

OCS: Antena 1 - Informação de Desporto

Campeonato do Mundo de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0fd1e328-804c-466e-b97d-5a5cabaf676f&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Na Suécia está a seleção portuguesa de andebol que continua a preparar o jogo de estreia no Campeonato do Mundo, marcado para amanhã às 7h30m da tarde frente à Islândia. Se ontem escutámos os mais jovens da equipa das quinas, hoje damos voz ao mais veterano dos convocados, Fábio Magalhães, ele que esteve à conversa com o enviado especial da Antena 1, Nuno Perlouro.

Antena 1

ID: 103125369

11-01-2023 08:37

Duração: 00:00:31

OCS: Antena 1 - Notícias

Mundial de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=09fdfc76-5daa-47e6-9bc8-4056162e2f3c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

É também amanhã às 7h30 da tarde que Portugal defronta a Islândia no primeiro jogo da equipa das quinas no Mundial de Andebol, que conta entre outros com Martim Costa, um dos mais jovens jogadores da seleção, que vai ter a companhia do irmão mais novo na formação portuguesa.

IHF World Championship 2023: Heróis do Mar na antecâmara do Mundial

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 11/01/2023
Meio: Atletismo Magazine Online
Autores: Pedro MF Mestre
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9a377a6c

Seleção Nacional A já se encontra em Kristianstad, cidade sede do Grupo D, onde jogará com Islândia, Coreia do Sul e Hungria; Fábio Magalhães, o mais internacional português do coletivo lançou a segunda participação consecutiva no Campeonato do Mundo.

Após a participação no Mundial do Egito em 2021, onde Portugal alcançou o 10.º lugar, os Heróis do Mar regressam à maior competição do Mundo, onde terão pela frente Islândia, Coreia do Sul e Hungria, nos dias 12, 14 e 16 de janeiro, na Kristianstad Arena, na Suécia - uma das anfitriãs da competição a par da Polónia.

Fábio Magalhães, lateral esquerdo da Seleção Nacional A - que participou em todas as fases finais desde 2020 e conta com 170 internacionalizações - abordou a participação na prova e fez uma análise detalhada dos adversários da formação das Quinas, afirmando que o primeiro encontro - frente à Islândia - será um dos mais importantes desta competição.

"O nosso primeiro jogo, com a Islândia, acho que pode ser o jogo mais importante porque é, provavelmente, a equipa mais forte do grupo e por isso, mesmo em termos de moral, pode ser um jogo muito relevante. É muito importante irmos para o Main Round com o máximo de pontos possíveis mas sabemos que é uma equipa muito difícil, muito bem preparada e que conta com os melhores jogadores do mundo a jogar 1×1, acho que é o aspeto que é mais forte neles mas têm outras coisas - uma defesa muito agressiva, muito forte, bons guarda-redes e pivôs mas temo-nos vindo a preparar e acho que estamos melhor do que o que estávamos há um ano atrás [quando Portugal sofreu uma derrota no EHF Euro 2022 frente à mesma Seleção]."

Sobre a Coreia do Sul, que é comandada pelo antigo selecionador nacional, Rolando Freitas e pelo adjunto também português Herlander Silva, o lateral esquerdo falou sobre o reencontro mas acredita que esta poderá ser a formação mais acessível do Grupo D.

"É interessante encontrarmos essas pessoas por quem temos carinho [Rolando Freitas e Herlander Silva], mas acho que somos experientes o suficiente para depois, quando estamos lá dentro, não nos afetar. Em relação à Coreia, vimos um bocadinho do jogo deles com a Polónia e é uma equipa que me surpreendeu, contra quem joguei na pré época [pelo FC Porto] e demonstram agora um andebol muito mais competitivo. Temos experiência com equipas asiáticas, nomeadamente com o Japão [contra quem Portugal saiu derrotado nos Jogos Olímpicos], portanto já estamos de sobre aviso, que não podemos facilitar."

O último adversário do Grupo D será a Hungria, comandada por Chema Rodriguez - técnico que acumula funções com o SL Benfica - e, por esse motivo, poderá também ser um jogo perigoso para os Heróis do Mar. Recorde-se que Portugal também sofreu uma derrota frente à congénere magiar no EHF Euro 2022, com um golo de Dominik Mathé ao cair do pano, atleta que está ausente deste Mundial.

"[A Hungria] Tem um treinador que conhece bem o andebol português e os atletas portugueses, o que pode ser uma boa vantagem para eles. Mas nós também conhecemos um bocadinho a maneira dele

trabalhar as equipas e, por isso, temos que estar preparados. Ainda temos tempo para preparar esse jogo, mas de certeza que o vamos preparar da melhor maneira e tendo conhecimento do treinador também podemos jogar um bocadinho com isso."

Portugal faz a sua estreia no Campeonato do Mundo, no dia 12 de janeiro, pelas 19h30 portuguesas, na Kristianstad Arena e, poderá acompanhar este encontro via RTP2. Nota ainda para a dupla de árbitros portugueses Duarte Santos e Ricardo Fonseca, que vão também representar Portugal na competição.

A edição de 2023 do Campeonato do Mundo terá lugar na Polónia e Suécia, de 11 a 29 de janeiro de 2023, e poderá encontrar todas as informações no website da Federação Internacional de Andebol.

Calendário

IHF World Championship 2023

Grupo D

12.01.2023 - 19h30 - Islândia x Portugal, RTP2

14.01.2023 - 17h00 - Portugal x Coreia do Sul, RTP2

16.01.2023 - 19h30 - Portugal x Hungria, RTP2

Pedro Mestre

Carlos Garcia lecionou Seminário para treinadores e jovens atletas na Chéquia

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/01/2023
Meio:	Atletismo Magazine Online	Autores:	Pedro MF Mestre

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9a191b35

Evento decorreu na cidade de Lázne Kynzvart, nos dias 7 e 8 de janeiro.

Carlos Garcia, formador da Federação Europeia de Andebol (EHF) e da Federação de Andebol de Portugal foi nomeado para lecionar um Seminário destinado a treinadores e jovens atletas, em Lázne Kynzvart, na Chéquia, entre os dias 7 e 8 de janeiro. O evento contou com a participação de 200 treinadores daquele país e cerca de meia centena de jovens praticantes de andebol, dos 8 aos 15 anos. O preletor e formador de 65 anos, e um dos sete membros portugueses do EHF Expert Group, foi o principal preletor do evento e dispôs de cerca de oito horas para apresentar várias propostas de trabalho para o mini andebol e iniciação ao jogo, entre outros temas relevantes para os escalões de formação da modalidade, bem como da experiência portuguesa. O curso foi dirigido por Martin Tuma, responsável pela formação na Federação Checa de Andebol.

Carlos Garcia não esconde a satisfação por ter tido mais uma oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da modalidade além fronteiras, bem como promover o que de melhor se faz no andebol em Portugal: "Mais uma possibilidade de divulgação do Andebol português associado à promoção da nossa modalidade no global. Falámos de mini andebol, técnica individual, desenvolvimento de qualidades físicas, defesa homem a homem e defesa 3:3. A organização foi exemplar e de certeza deixamos algumas ideias para ajudar o andebol checo. É curioso como o número de questões que nos têm colocado nestes últimos anos aumentaram significativamente. Todos querem saber o segredo do sucesso."

Pedro Mestre



«Estamos todos cheios de força»

Paulo Fidalgo preparado para assumir o lugar do castigado Paulo Pereira

- Adjunto confia no êxito da Seleção no Mundial que hoje principia



ANDEBOL

POR CÉLIA LOURENÇO

CABE à França e à Polónia, uma das anfitriãs, abrirem as portas do Campeonato do Mundo, hoje, em Katowice, sede do grupo B. A Suécia, outra das *donas da casa*, joga amanhã frente ao Brasil, mas é na língua de Camões falada pelos Heróis do Mar, na *poule* D, que as atenções nacionais vão estar viradas. Tanto mais que a meta para esta quinta presença lusa na prova é superar o 10.º lugar de 2021, tendo de passar por dupla provação nos jogos frente à Islândia e à Coreia do Sul – joga ainda com a Hungria –, nos quais Portugal não vai ter Paulo Pereira no banco, por cumprir castigo vindo do pré-olímpico de 2021. Paulo Fidalgo será, pois, o timoneiro Seleção que já se treinou em Kristianstad, após um segundo lugar na Gjensidige Cup que serviu de preparação para o campeonato.

«Vou *camuflado* em Paulo Fidalgo Pereira. Vou pintar um pouco um cabelo», brincou o treinador adjunto referindo-se ao cabelo e barbas grisalhas do selecionador, confiante na missão que o espera. «Há uma cumplicidade e uma simbiose de cinco anos. Nestes últimos dias, temos *treinado* estratégias e utilizámos os jogos de preparação para fazer com que o Paulo se sinta como se estivesse no banco. Esteja ele na bancada, em casa ou no balneário, mas que se sinta a liderar a equipa. Esse tem sido todo o objetivo do *staff* técnico», vincou o também treinador do Marítimo, sem querer entrar em pormenores, porém assumindo que têm sido feito «alguma arquitetura para trabalhar esta simbiose», lembrando que, também a preparação do Europeu de 2022, ficou marcada pela ausência do selecionador, então por motivos de saúde. «Temos feito testes muito interessantes em termos de comunicação. Os meios tecnológicos estão altamente evoluídos e temos treinado esses aspetos», acrescentou, sem detalhar mais.

Apesar deste percalço na estreia de Portugal, Fidalgo assevera que o plantel está bem e recomenda-se. «Estamos todos cheios de força. Tivemos dois últimos bons jogos em Trondheim, embora o primeiro não tenha sido tão bom, mas a viagem para a Noruega tinha sido dura. Saímos de Rio Maior às 3.30 h da manhã», lembrou sobre o desaire frente à Noruega que não deslustra a confiança no grupo de trabalho que alia experiência e juventude. «A Seleção está muito bem recheada e bem composta. Estamos a viver uma era muito engraçada, onde temos atletas já com experiência de Mundiais, Europeus, na Liga dos Campeões e até Jogos Olímpicos, ao mesmo tempo que estamos a ver despontar jovens talentos com ânsia de conquistar grandes palcos. Acho que esta balança está muito equilibrada. Temos um excelente líder, o Paulo Jorge Pereira, temos um bom *staff* técnico, uma boa estrutura diretiva e temos atletas com muita bagagem de participações internacionais e outros que já vêm com boa preparação das seleções jovens e com participação forte nos clubes em eventos de contexto internacional. Diria que está aqui um *bolo com recheio* bem condimentado. Agora pôr em prática esta receita culinária», metaforizou o técnico, confiante em deixar marca em Kristianstad, cidade do clube 2.º classificado do campeonato sueco que recebeu Portugal de forma inédita. «Entrámos na receção do hotel e estava a tocar A Portuguesa. Não sabia-



Paulo Jorge Pereira (esq.) e Paulo Fidalgo imortalizaram na pele a presença nos Jogos de Tóquio

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Hungria

> É uma seleção fisicamente muito forte, alta e possante do ponto de vista físico e que centraliza o jogo no seu pivô, um dos melhores do mundo. A primeira linha tem grande capacidade de tiro exterior

CALENDÁRIO

GRUPO A → Cracóvia	GRUPO B → Katowice	GRUPO C → Gotemburgo	GRUPO D → Kristianstad
Espanha	França	Suécia	Islândia
Montenegro	Polónia	Brasil	**Portugal**
Chile	Arábia Saudita	Cabo Verde	Hungria
Irão	Eslovénia	Uruguai	Coreia do Sul
1.ª jornada	**1.ª jornada**	**1.ª jornada**	**1.ª jornada**
Chile-Irão Amanhã, 17.00 h	França-Polónia Hoje, 20.00 h	Cabo Verde-Uruguai Amanhã, 17.00 h	Hungria-Coreia do Sul Amanhã, 17.00 h
Espanha-Montenegro Amanhã, 19.30 h	Arábia Saudita-Eslovénia Amanhã, 17.00 h	Suécia-Brasil Amanhã, 19.30 h	Islândia-**Portugal** Amanhã, 19.30 h
2.ª jornada	**2.ª jornada**	**2.ª jornada**	**2.ª jornada**
Montenegro-Irão Sábado, 17.00 h	França-Arábia Saudita Sábado, 17.00 h)	Brasil-Uruguai Sábado, 17.00 h	**Portugal**-Coreia do Sul Sábado, 17.00 h
Espanha-Chile Sábado, 19.30 h	Polónia-Eslovénia Sábado, 19.30 h)	Suécia-Cabo Verde Sábado, 19.30 h	Islândia-Hungria Sábado, 19.30 h
3.ª jornada	**3.ª jornada**	**3.ª jornada**	**3.ª jornada**
Montenegro-Chile 16/1, 17.00 h	Eslovénia-França 16/1, 17.00 h	Brasil-Cabo Verde 16/1, 17.00 h	Coreia do Sul-Islândia 16/1, 17.00 h
Irão-Espanha 16/1, 19.30 h	Polónia-Arábia Saudita 16/1, 19.30 h	Uruguai-Suécia 16/1, 19.30 h	**Portugal**-Hungria 16/1, 19.30 h

FAP



Nos jogos de Trondheim Paulo Pereira 'treinou' o acompanhamento na bancada

HISTÓRICO DOS MUNDIAIS

ANO	LOCAL	CAMPEÃO	2.º LUGAR	3.º LUGAR
2021	Egito	Dinamarca	Suécia	Espanha
2019	Dinamarca/Alemanha	Dinamarca	Noruega	França
2017	França	França	Noruega	Eslovénia
2015	Catar	França	Catar	Polónia
2013	Espanha	Espanha	Dinamarca	Croácia
2011	Suécia	França	Dinamarca	Espanha
2009	Croácia	França	Croácia	Polónia
2007	Alemanha	Alemanha	Polónia	Dinamarca
2005	Tunísia	Espanha	Croácia	França
2003	PORTUGAL	Croácia	Alemanha	França
2001	França	França	Suécia	Jugoslávia
1999	Egito	Suécia	Rússia	Jugoslávia
1997	Japão	Rússia	Suécia	França
1995	Islândia	França	Croácia	Suécia
1993	Suécia	Rússia	França	Suécia
1990	Checoslováquia	Suécia	União Soviética	Roménia
1986	Suíça	Jugoslávia	Hungria	RDA
1982	RFA	União Soviética	Jugoslávia	Polónia
1978	Dinamarca	RFA	União Soviética	RDA
1974	RDA	Roménia	RDA	Jugoslávia
1970	França	Roménia	RDA	Jugoslávia
1967	Suécia	Checoslováquia	Dinamarca	Roménia
1964	Checoslováquia	Roménia	Suécia	Checoslováquia
1961	RFA	Roménia	Checoslováquia	Suécia
1958	RDA	Suécia	Checoslováquia	RFA
1954	Suécia	Suécia	RFA	Checoslováquia
1938	Alemanha	Alemanha	Áustria	Suécia

RFA – República Federal Alemã; RDA – República Democrática Alemã

Total de vitórias: França, 6; Roménia e Suécia, 4; Alemanha e Rússia, 3; Dinamarca e Espanha, 2; Checoslováquia, Jugoslávia e Croácia, 1.

Resgatar jantares aos húngaros

→ *Miguel Martins, central do Pick Szeged, fala das picardias de balneário no campeonato magiar*

Se Chema Rodríguez, selecionador da Hungria e treinador do Benfica, conhece bem a realidade do andebol português, Miguel Martins, central da Seleção há dois anos a jogar pelos campeões húngaros do Pick Szeged, também conhece bem o andebol magiar que os Heróis do Mar vão defrontar no terceiro duelo do grupo D. «Muitos dos jogadores são meus colegas de equipa e jogo contra quase todos os outros no campeonato. No entanto, eles também me conhecem, logo é o reverso da medalha. Mas tentarei passar informação ao grupo e, assim, tentar ajudar na preparação para esse encontro, de forma podermos chegar longe. Acredito que é possível e que temos aqui o melhor grupo para vencê-los», afiançou o internacional de 25 anos.

Para Miguel Martins, a competição mundial já começou há muito e ainda sem bola na mão. «Há algumas trocas de bocas no balneário, tudo saudável. Fazemos apostas de jantares e espero que, desta vez, a sorte sorria para o meu lado. Espero ganhar, da última vez não correu pelo melhor, mas acredito que vão ter de me pagar uns jantares», apontou o andebolista do Porto, referindo-se ao Europeu de Budapeste de 2022, no qual a Seleção foi afastada na fase de grupos, tendo perdido com a Hungria por um golo (30-31).

«Temos trabalhado bem, começámos de uma forma bastante agradável, o grupo está unido, tem vindo a ser renovado e vem cheio de ambição. Queremos mostrar, acima de tudo, que o que aconteceu no Europeu foi um percalço e que temos mais valor. Podemos lutar olhos nos olhos com todas as seleções. Podemos chegar mais longe neste Mundial», asseverou.

FAP



Miguel Martins quer 'apagar' Euro-2022

CONVOCADOS

→ Campeonato do Mundo
→ Entre hoje e 29 de janeiro, Polónia e Suécia

JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE
Gustavo Capdeville	Guarda-redes	Benfica
Manuel Gaspar	Guarda-redes	HBC Nantes (Fra)
Miguel Espinha	Guarda-redes	Cesson-Rennes MHB (Fra)
Diogo Branquinho	Ponta-esquerda	FC Porto
Leonel Fernandes	Ponta-esquerda	FC Porto
André Gomes	Lateral-esquerdo	MT Melsungen (Ale)
Alexandre Cavalcanti	Lateral-esquerdo	HBC Nantes (Fra)
Fábio Magalhães	Lateral-esquerdo	FC Porto
Martim Costa	Lateral-esquerdo/central	Sporting
Alexis Borges	Pivot	Benfica
Luís Frade	Pivot	FC Barcelona (Esp)
Víctor Iturriza	Pivot	FC Porto
Diogo Silva	Lateral-direito	Pauc Handball (Fra)
Francisco Costa	Lateral-direito	Sporting
António Areia	Ponta-direita	FC Porto
Pedro Portela	Ponta-direita	HBC Nantes (Fra)
Miguel Martins	Central	Pick Szeged (Hun)
Rui Silva	Central	FC Porto

Selecionador: **Paulo Jorge Pereira**
Treinador adjunto: **Paulo Fidalgo**
Treinador de guarda-redes: **Telmo Ferreira**

INSTRAGRAM/PAULOMORENO



Paulo Moreno é capitão do Benfica

Mundo luso no Mundial

As cores nacionais estarão representadas pelos Heróis do Mar, no entanto haverá todo um mundo português neste Mundial, pois além da língua de Camões falada na comitiva das Quinas, não faltam caras conhecidas que atuam ou atuaram nos pavilhões nacionais. Basta olhar para a seleção de Cabo Verde, a cumprir a segunda presença na competição depois de uma estreia marcada pela pandemia em 2021 que levou à desistência por falta do número mínimo de jogadores. Comandados por Ljubomir Obradovic, nome sonante da modalidade pelos títulos conquistados como treinador do FC Porto, os Tubarões Azul navegam nas águas do andebol através de Leandro Semedo, o capitão, e Paulo Moreno, ambos do Benfica, Edmilson Araújo, do Sporting, Nélson Pina, do Belenenses, Estaliny Furtyado e Rafael Andrade, do Póvoa AC, Felisberto Landim, do V. Setúbal, Edmilson Garcia, do Avanca, e Délcio Pina, do Marítimo. Embora fora do Andebo 1, Paulo Andrade (Dom Fuas AC) e Luís Almeida (Estrela da Amadora) também jogam no campeonato nacional. E se Rolando Freitas é selecionador da Coreia do Sul, coadjuvado pelo compatriota Herlander Silva, o espanhol treinador do Benfica, Chema Rodríguez, comanda as tropas húngaras do mesmo grupo D de Portugal. Ao nível das equipas técnicas, o antigo jogador do FC Maia, Zoran Roganovic, é o selecionador do Montenegro. Leonel Maciel, guardião do Sporting, vai defender as redes da Argentina, sendo que no Pavilhão João Rocha atua o pivot da Polónia Patryk Walczak. Nikola Mitrevski, guarda-redes do FC Porto, vai estar a defender as cores da Macedónia natal. O central Leonardo Abrahão, do ABC, é um dos rostos brasileiros a jogar em Portugal. Um dos melhores marcadores do Benfica, Petar Djordjic, é um dos *artilheiros* da Sérvia, onde jogou o central Lazar Kukic que deixou a Luz esta época.

ideias de...

PAULO FIDALGO
treinador adjunto da seleção



Coreia do Sul

"O andebol asiático caracteriza-se sempre pela velocidade de execução acima da média, com jogadores combativos e com velocidade de reação, velocidade e poder de finta. É um andebol diferente

Islândia

"É, do ponto de vista ofensivo, uma das melhores seleções do mundo, portanto teremos de ter uma solidez defensiva muito elevada, é uma equipa com muito virtuosismo e com muita qualidade no ataque

GRUPO E
→ Katowice

Alemanha
Catar
Sérvia
Argélia

→ 1.ª jornada
Alemanha-Catar — Sexta-feira, 17.00 h
Sérvia-Argélia — Sexta-feira, 19.30 h
→ 2.ª jornada
Alemanha-Sérvia — Domingo, 17.00 h
Catar-Argélia — Domingo, 19.30 h
→ 3.ª jornada
Argélia-Alemanha — 17/1, 17.00 h
Catar-Sérvia — 17/1, 19.30 h

GRUPO F
→ Cracóvia

Noruega
Macedónia do Norte
Argentina
Países Baixos

→ 1.ª jornada
Argentina-Países Baixos — Sexta-feira, 17.00 h
Noruega-Macedónia N. — Sexta-feira, 19.30 h
→ 2.ª jornada
Macedónia N.-Países Baixos — Domingo, 17.00 h
Noruega-Argentina — Domingo, 19.30 h
→ 3.ª jornada
Macedónia N.-Argentina — 17/1, 17.00 h
Países Baixos-Noruega — 17/1, 19.30 h

GRUPO G
→ Jonkoping

Egito
Croácia
Marrocos
Estados Unidos

→ 1.ª jornada
Marrocos-Estados Unidos — Sexta-feira, 17.00 h
Egito-Croácia — Sexta-feira, 19.30 h
→ 2.ª jornada
Egito-Marrocos — Domingo, 17.00 h
Croácia-Estados Unidos — Domingo, 19.30 h
→ 3.ª jornada
Estados Unidos-Egito — 17/1, 17.00 h
Croácia-Marrocos — 17/1, 19.30 h

GRUPO H
→ Malmo

Dinamarca
Bélgica
Barém
Tunísia

→ 1.ª jornada
Barém-Tunísia — Sexta-feira, 17.00 h
Dinamarca-Bélgica — Sexta-feira, 19.30 h
→ 2.ª jornada
Bélgica-Tunísia — Domingo, 17.00 h
Dinamarca-Barém — Domingo, 19.30 h
→ 3.ª jornada
Bélgica-Barém — 17/1, 17.00 h
Tunísia-Dinamarca — 17/1, 19.30 h

PUB

EUROMILHÕES
A criar excêntricos de um dia para o outro
+18

ESTA SEXTA-FEIRA 13
TRANSFORMA O AZAR EM SORTE

FAMÍLIA SIMÕES

JOGOS SANTACASA
JOGOSSANTACASA.PT

QUA 11 JAN 2023 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.897 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor JOÃO BONZINHO | abola.pt | A BOLA tv

A BOLA

RUI COSTA FECHA DOIS REFORÇOS NÓRDICOS



GOLO DE ENZO DÁ DESCANSO AO BENFICA NUM JOGO DIFÍCIL NA PÓVOA DE VARZIM

TAÇA DE PORTUGAL
OITAVOS DE FINAL
varzim 0 2 benfica

"Enzo marcou junto aos nossos adeptos!"
ROGER SCHMIDT

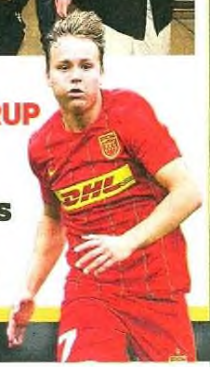
CASPER TENGSTEDT
- 22 anos
- Avançado

Dinamarquês já está em Lisboa



ANDREAS SCHJELDERUP
- 18 anos
- Extremo

Norueguês chega em breve



ESTÁS PERDOADO!

1-0 para as águias em mais um grande livre direto de GRIMALDO

p. 2 a 9

mundial de andebol
PORTUGAL PRONTO PARA A ESTREIA p. 26 e 27



FC PORTO ⚽ AROUCA 20.45 H
CONCEIÇÃO SÓ MUDA GUARDA-REDES p. 12 e 13
- Cláudio Ramos na baliza
- Treinador exige equipa a jogar no limite

sporting
FAZER DO DÉRBI UM BOM REMÉDIO p. 14 e 15
- Péssimas contas fora de casa
- Lateral Lelo avaliado
- Esperança por Morita

Paulo Pereira desvaloriza ausência no banco enquanto seleção ultima detalhes antes da Islândia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9cbaa252

Portugal estreia-se quinta-feira no Mundial de andebol na Suécia, frente à Islândia.

O selecionador Paulo Pereira, que vai estar ausente do banco, por castigo, nos dois primeiros jogos, com a Islândia (na quinta-feira) e Coreia do Sul (no sábado), considera que a equipa está preparada, tendo dado atenção às dificuldades que o adversário vai apresentar.

Estamos a ultimar todos os detalhes para iniciar bem esta competição. Falta sempre qualquer coisa, mas, pouco a pouco, estamos a aferir as soluções para os problemas que a Islândia nos vai criar , referiu, sublinhando que este adversário no Grupo D é candidato às medalhas .

Quanto a estar fora do banco, considera que não será obstáculo: Está tudo preparado para que a comunicação com os atletas, o Paulo Fidalgo [adjunto] e os restantes elementos do 'staff' corra dentro do normal. Poderei estar na planificação do jogo, antes de começar, e vamos fazer tudo normalmente. Creio que não vai haver grande influência e seremos capazes de fazer as coisas.

Portugal está inserido no Grupo D da fase preliminar do Mundial, a começar hoje - com o França-Polónia - e até 29 de janeiro na Suécia e na Polónia, tendo como adversárias as seleções da Islândia, Coreia do Sul e Hungria (na segunda-feira).

Redação

Mundial de andebol: guia para totós 2.0 (com um especialista que sim senhor!)

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/01/2023
Meio:	CNN Portugal Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=26ca1739

28.ª edição da competição é coorganizada por Suécia e Polónia e arranca nesta quarta-feira

Dois anos depois, cá estamos outra vez. Porque os bons hábitos são para manter. E os parvos também podem ser.

Mas para não ser mais do mesmo, esta segunda edição do guia para totós do Mundial de andebol é uma versão melhorada.

E não, não é um autoelogio.

É que desta vez convidámos para colaborar - e dar um tom mais sério a tudo isto - uma pessoa que realmente percebe alguma coisa do tema.

Porque se a seleção recorre a nomes consagrados como Vasco da Gama, Gil Eanes ou Fernão de Magalhães - nomes de jogadas que podemos ver durante os jogos - na tentativa de fazer história para o andebol português, nós também nos sentimos no direito de procurar o nosso conquistador .

Por isso apontamos lá para cima e escolhemos um tal de... Paulo Jorge Pereira.

Ele mesmo, o selecionador nacional de andebol aceitou partilhar connosco a responsabilidade destas linhas. Da parte séria delas, mais concretamente.

Fica muito mais interessante, não é verdade?

Então vamos lá ao que interessa, que o Mundial da Suécia e Polónia começa já nesta quarta-feira e nós estamos para aqui a enrolar.

O que esperar de Portugal?

Os Heróis do Mar chegam à 28.ª edição do Mundial dois anos depois da melhor participação de sempre - o 10.º lugar, no Egito -; mas um ano após um Europeu algo dececionante, no qual não passou da fase de grupos.

Portugal foi sorteado no grupo D, juntamente com a Islândia, a Hungria e a Coreia do Sul, no que é quase uma repetição do grupo de Portugal no Europeu de 2021, apenas com a Coreia do Sul a substituir os Países Baixos.

Um ano depois de ter perdido por quatro com a Islândia e por um com a Hungria, Portugal volta a ficar, provavelmente, no grupo mais equilibrado da competição.

Mas isso dizemos nós.

O nosso especialista explica melhor.

Para mim, já é um orgulho quando analisamos esta fase de grupos e a classificamos como equilibrada. Mas é bom, porque já vamos mentalmente a pensar em jogos equilibrados, nos quais podemos ganhar ou perder.

É a segunda vez que participamos juntos num Mundial. Há um caminho longo a percorrer e coisas a melhorar. Desde que existe andebol, a nossa melhor classificação num mundial foi o 10.º lugar. Quantas empresas em Portugal estão nos 10 melhores do Mundo?

Foi ótimo conseguir esse 10.º lugar, mas temos de criar condições para chegar mais longe, porque temos uma margem de progressão enorme. Temos essa ambição, mas não sabemos se vamos conseguir porque temos um grupo muito difícil.

Teoricamente, se passarmos com pontos para a main round [ver capítulo sobre a organização da competição], estamos mais obrigados a fazer pontos do que na fase de grupos.

Por outro lado, as outras seleções já não nos veem da mesma maneira que viam há pouco tempo. Agora preparam-se de uma forma completamente diferente, porque reconhecem-nos valor.

O que valem os adversários de Portugal?

Neste capítulo assumimos o nosso estatuto de totó e não metemos o bedelho . Era o que faltava! É tudo com o especialista.

Islândia: Estamos a falar de um dos melhores ataques do mundo. Também abrimos o último Mundial com a Islândia e ganhámos. Depois perdemos no Europeu, mas temos igualado as coisas. A Islândia agora tem um jogo muito mais vertical, baseado nos duelos de um contra um, com dois atletas que individualmente ganham muitas vantagens: o Gisli Kristjánsson e o Ómar Magnúnsson [figuras do Magdeburgo, bicampeão do mundo de clubes]. E ainda têm o Palmarson, que é dos melhores jogadores do mundo. Temos de preparar muito bem os duelos e as ajudas. Por ser o primeiro jogo, é muito importante, mas não é decisivo. Estamos a preparar o jogo com muito detalhe e acreditamos que podemos vencer.

Coreia do Sul: É treinada pelo antigo selecionador português. O Rolando [Freitas] conhece bem a nossa equipa porque trabalhou com a maioria destes jogadores. Ele conhece melhor os nossos jogadores do que eu conheço os dele. A Coreia é uma equipa que aposta muito nas transições rápidas e no um contra um.

Hungria: Também é uma equipa fortíssima em termos históricos. É treinada por alguém que conhece bem o andebol português [Chema Rodríguez, treinador do Benfica]. Ele tem uma informação mais privilegiada para poder tomar decisões, mas nós também conhecemos os jogadores deles. É uma equipa que tem um modelo de jogo mais "espanholizado", com muita mobilidade dos jogadores e a aproveitar os perfis corpulentos dos pivôs e da primeira linha. Tem um jogo completamente diferente do da Islândia, que nos vai colocar também desafios interessantes.

A figura: Rui Silva

[esta foi a parte em que a chamada com Paulo Jorge Pereira ficou com algumas interferências , ou o que foi... Assumimos nós, pois claro]

Basta olhar para os jogos da seleção portuguesa para perceber que, ao contrário do que acontece com muitas equipas, não há um jogador a destacar-se muito dos demais.

E a nossa escolha, o central Rui Silva, nem costuma ver o seu nome entre os melhores marcadores,

nem na seleção, nem no FC Porto. Mas trata-se do cérebro da equipa. O líder que lidera pelo exemplo.

O capitão dos Heróis do Mar acrescenta magia ao jogo, sobretudo através de assistências e uma visão de jogo que dá imprevisibilidade ao ataque luso.

Aos 29, o autor do golo mais importante da história do andebol português - com aquele braço onde eternizou a imagem de Alfredo Quintana - chega ao segundo Mundial da carreira com tudo para brilhar e ajudar Portugal a voltar a fazer história.

Atenção a... Kiko Costa

É provável que mesmo aqueles que não são grandes conhecedores de andebol já tenham ouvido falar de Kiko Costa. O miúdo de 17 anos, que há um e meio trocou o FC Porto pelo Sporting - juntamente com o irmão Martim, que também podia ser protagonista deste espaço -, apresenta registos pouco habituais para o nosso andebol.

Há menos de um mês, foi eleito o segundo melhor jogador sub-21 do Mundo e o melhor na sua posição: lateral direito.

Chega ao Mundial no final de um ano em que foi também o segundo melhor marcador do Mundo (!!) em 2022, o mesmo ano em que se tornou no mais novo internacional AA português de sempre.

Todos os amantes de andebol do Mundo estão com expectativa para o ver jogar no palco do Mundial. E isso não é dizer nada pouco sobre o menino .

Calendário

1.ª jornada: Islândia- Portugal, 12 de janeiro, às 19h30;

2.ª jornada: Portugal-Coreia do Sul, 14 de janeiro, às 17h;

3.ª jornada: Portugal-Hungria, 16 de janeiro, às 19h30.

Portugal joga a fase de grupos na Arena de Kristianstad, na Suécia, e os jogos serão transmitidos na RTP2.

Historial

Esta é a quinta participação de Portugal num Mundial.

Nas quatro anteriores, a participação tem sido sempre a crescer em termos de posição.

- 1997 (Japão) - 19.º lugar

- 2001 (França) - 16.º lugar

- 2003 (Portugal) - 12.º Lugar

- 2021 (Egipto) - 10.º lugar

Como funciona a competição?

São 32 seleções divididas em oito grupo de quatro.

Três equipas de cada grupo apuram-se para uma segunda fase de grupos (Main round), levando para

essa fase os pontos somados diante dos adversários que se apuram.

Ou seja: antes do início da main round são retirados os pontos ganhos por todas as equipas frente ao único adversário do grupo que não segue para a segunda fase.

Cada grupo da main round é composto por seis equipas: os três primeiros do grupo A e os três do grupo B; os três primeiros do Grupo C, vão cruzar com o grupo D, onde está Portugal; o grupo E junta-se ao F; e o G ao H.

Dos quatro grupos da main round, os dois primeiros classificados seguem para os quartos de final, e a competição segue até à final agendada para dia 29 de janeiro.

Grupos

Grupo A (Cracóvia)

Espanha

Montenegro

Chile

Irão

Grupo B (Katowice)

França

Polónia

Arábia Saudita

Eslovénia

Grupo C (Gotemburgo)

Suécia

Brasil

Cabo Verde

Uruguai

Grupo D (Kristianstad)

Islândia

PORTUGAL

Hungria

Coreia do Sul

Grupo E (Katowice)

Alemanha

Qatar

Sérvia

Argélia

Grupo F (Cracóvia)

Noruega

Macedónia do Norte

Argentina

Países Baixos

Grupo G (Jonkoping)

Croácia

Egito

Marrocos

EUA

Grupo H (Malmo)

Dinamarca

Bélgica

Bahrain

Tunísia

Seleções com mais títulos mundiais

França - seis.

Suécia - quatro.

Roménia - quatro.

Os campeões presentes em prova

A Dinamarca é campeã do Mundo em título

Campeão do Mundo: Dinamarca

Campeão da Europa: Suécia

Campeão olímpico: França

Campeão asiático: Qatar

Campeão da América do Sul e Central: Brasil

Campeão africano: Egipto

Campeão da América do Norte: EUA

Favoritos ao título

Viu o capítulo acima? Se sim, já percebeu que isto é uma confusão.

Há campeões para todos os gostos. No andebol, os vencedores estão sempre a rodar. É uma cambada de invejosos que não podem ver nada.

Ah, és campeão da Europa? Pumba, eu vou ser campeão do Mundo.

Isso, entretenham-se aí em conversinhas que eu levo o título olímpico .

Que é como quem diz...

Cada vez há mais favoritos a ganhar os grandes títulos, o que é bom para a nossa modalidade. Dinamarca, França e Suécia - esta também por jogar em casa - têm de ser candidatos. Depois temos sempre a Noruega e a Croácia. A Espanha também está sempre, e tem feito um trabalho brutal para ter esta consistência. No andebol há muita gente a poder chegar ao título .

Palavra de especialista.

Que role a bola (com mais ou menos resina)!

Adérito Esteves

CISION

O COMÉRCIO de Guimarães

ID: 103126019

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 9,96 x 8,36 cm²
Corte: 1 de 1



Xico falhou liderança

O Xico Andebol não conseguiu igualar o Vitória na tabela classificativa, ao ser surpreendentemente derrotado pelo Marienses, nos Açores, por 31-26, no jogo em atraso da ronda inaugural do campeonato.

No arranque do novo ano, a equipa comandada por Pedro Correia não conseguiu sair dos Açores com um resultado positivo, apesar dos bons indicadores deixados na primeira parte (12-12). Com um segundo tempo aquém das expectativas do ponto de vista defensivo, acabou por não conseguir afirmar o seu favoritismo e registou a segunda derrota da época. Resultado que o impediu de igualar pontualmente o Vitória, que assim segue isolado na liderança da tabela classificativa.

Um mês depois da paragem, o calendário retoma no próximo fim-de-semana. O Xico Andebol tem novo jogo fora de portas, desta vez frente a um Boavista em queda nas últimas rondas. Já o Vitória recebe o Póvoa Andebol Clube B, que está no terceiro lugar.

CISION

Diário de Notícias

ID: 103121612

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,10 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal no Mundial para tentar melhorar o 10.º lugar de 2021

ANDEBOL Seleção lusa está integrada no Grupo D, juntamente com Islândia, Hungria e Coreia do Sul, e entra em ação amanhã. Bicampeã Dinamarca parte como favorita, mas tem concorrência.

O Mundial de Andebol 2023 arranca hoje e termina dia 29, numa organização conjunta da Suécia e da Polónia. Portugal está integrado no Grupo D e terá como adversários nesta fase a Hungria, a Islândia e a Coreia do Sul, tendo como objetivo melhorar o 10.º lugar alcançado em 2021.

Por capricho do sorteio, as seleções de Portugal, Hungria e Islândia voltam a encontrar-se na fase de grupos um ano após terem partilhado a mesma ronda do Euro2022, de má memória para os portugueses. Na altura, a equipa nacional foi afastada do *main round* (fase principal) com derrotas nos três jogos realizados.

Portugal abre a sua participação no Mundial amanhã, frente à Islândia, em Kristianstad, num confronto que se repete pela quinta vez nos últimos dois anos (de um total de 12) e que regista uma igualdade a 2-2, com duas vitórias para cada seleção. No entanto, a Islândia detém a vantagem no confronto direto total, já que venceu sete dos 12 jogos realizados com Portugal – o último dos quais por 28-24 na fase final do Euro2022 –, tendo a seleção lusa triunfado nos restantes cinco.

O selecionador Paulo Pereira, que vai falhar os dois primeiros jogos devido a castigo, traça como objetivo melhorar o 10.º lugar de 2021, que é a melhor classificação em quatro edições (1997, 2001, 2003 e 2021). "A partir do 9.º lugar já cumprimos o nosso objetivo. Mas, se cumprimos este objetivo, imediatamente vamos estabelecer outro, que passa pelo apuramento para o torneio pré-olímpico [para os Jogos Olímpicos de Paris]", disse o selecionador.

Paulo Pereira destaca a evolução registada no andebol nacional, com a consecutiva presença nas fases finais dos principais eventos (Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos), e a fina linha que separa o sucesso do insucesso, muitas vezes por um golo. "Portugal está permanentemente nas grandes competições e depois nós sabemos que, aqui, por um golo podemos falhar a fase seguinte ou por um golo podemos apurar-nos no pré-Olímpico [como aconteceu para Tóquio2020]", apontou, recordando a média de idades da renovada seleção ter descido (para 26,6), "com as vantagens e desvantagens que isso tem", pois "apresenta alguns pontos mais fortes e outros mais débeis em relação a anteriores".

O adversário de amanhã é a Islândia "uma seleção muito forte em termos ofensivos". "Se perdemos com a Islândia teremos mais duas opções para lutar pela qualificação para a fase seguinte e continuar em prova", disse Paulo Pereira, referindo-se aos restantes jogos do Grupo D, com a Coreia do Sul (sábado) e Hungria (16 de janeiro).

O treinador lembrou ainda que a Islândia "possui jogadores a competir nos principais campeonatos do mundo" e destacou o equilíbrio ao nível de resultados recentes entre ambas as seleções. "Eles conhecem-nos bem, porque temos jogado muitas vezes com eles, mas nós também os conhecemos. Nos últimos anos tem havido equilíbrio. Eles ganharam três vezes e nós duas", adiantou o treinador.

A Coreia do Sul, 31.ª classificada na edição de 2021, é o segundo adversário no Grupo D, em jogo agendado para sábado, mas o selecionador alerta para os perigos que podem constituir as seleções "teoricamente mais acessíveis".

"Temos qde ter sempre muito cuidado. A Coreia do Sul está a recuperar de uma fase menos boa e temos de ter muita atenção", afirmou Paulo Pereira, recordando a Medalha de Prata dos asiáticos nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988.

GRUPO D

AMANHÃ
Hungria-Coreia do Sul, 17h00
Islândia-Portugal, 19h30
SÁBADO
Portugal-Coreia do Sul, 17h00
Islândia-Hungria, 19h30
SEGUNDA-FEIRA
Coreia do Sul-Islândia, 17h00
Portugal-Hungria, 19h30
**Todos os jogos na RTP2*

CONVOCADOS
Guarda-redes: Gustavo Capdeville (Benfica), Manuel Gaspar (HBC Nantes) e Miguel Espinha Ferreira (Cesson Rennes MHB).
Pontas esquerdos: Diogo Branquinho (FC Porto), Leonel Fernandes (FC Porto).
Laterais esquerdos: André Gomes (Melsungen), Alexandre Cavalcanti (HBC Nantes), Fábio Magalhães (FC Porto), Martim Costa (Sporting).
Pivôs: Alexis Borges (Benfica), Luís Frade (Barcelona) e Victor Iturriza (FC Porto).
Laterais direitos: Diogo Silva (PAUC Handball), Francisco Costa (Sporting).
Pontas direitos: António Areia (FC Porto), Pedro Portela (HBC Nantes).
Centrais: Miguel Martins (Pick Szeged) e Rui Silva (FC Porto).



IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

Portugal entra em ação amanhã contra a Islândia e joga no sábado com a Coreia do Sul.

Olhos na Dinamarca

A Bicampeã Dinamarca inicia na sexta-feira frente à Bélgica a defesa do título mundial de andebol. Os atuais Campeões terão como principais opositores as seleções da Suécia (Campeã Europeia e Vice-campeã Mundial), Espanha (Vice-campeã Europeia e Medalha de Bronze no Mundial2021 e nos Jogos Olímpicos de Tóquio) e a Campeã Olímpica França.

As seleções da Dinamarca, Suécia, Espanha e França têm dominado as principais competições e registam a curiosidade de serem as únicas que subiram aos pódios, alternando posições, dos últimos Campeonatos do Mundo e da Europa e dos Jogos Olímpicos.

Ao quarteto de principais candidatos junta-se ainda a Noruega, Vice-campeã Mundial em 2019 e 2017 e Medalha de Bronze no Euro2020 – no qual Portugal terminou num histórico sexto lugar –, e que partilha o Grupo F com Macedónia do Norte, Argentina e Países Baixos.

DN/LUSA

CISION

ID: 103123753

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 25,80 x 17,75 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES

Adjunto Paulo Fidalgo "está preparado"

TÉCNICO DO MARÍTIMO IRÁ SUBSTITUIR PAULO PEREIRA NO INÍCIO DO MUNDIAL

PAULO VIEIRA LOPES (*)
plopes@dnoticias.pt

Portugal está apostado em melhorar o 10.º lugar conquistado no Campeonato do Mundo de andebol de 2021, garantiu ontem Rui Silva, que desvalorizou o castigo que afasta o seleccionador Paulo Pereira dos dois primeiros jogos do Mundial2023 e que será substituído pelo adjunto e actual treinador do Marítimo Paulo Fidalgo.

"Temos de nos adaptar, como em tudo. E vamos conseguir. Infelizmente, não vamos ter o nosso treinador connosco, mas vai haver comunicação para que esteja de forma aceitável connosco. Vamos preparar o jogo da melhor forma, que é o mais importante", garantiu o capitão da selecção lusa, em videoconferência.

Paulo Pereira foi punido na sequência do que se terá passado no final da vitória sobre a França (29-28), em Março de 2021, no torneio pré-olímpico, que permitiu a presença inédita de Portugal no Jogos Olímpicos Tóquio'2020.

"Vim para jogar e conseguir o melhor para Portugal. Temos de nos adaptar às adversidades. Vamos ter essa, não ter treinador no campo. É o que é", desdramatizou Rui Silva.

O andebolista recordou que o adjunto Paulo Fidalgo, que assumirá o papel principal, integra a equipa técnica da selecção nacional A há cinco anos: "Já nos conhecem e nós a eles. Temos uma relação óptima. É treinador de andebol, logo, está preparado".

A ausência do seleccionador do banco perante a Islândia e a Coreia do Sul, que é orientada por Rolando Freitas, em Kistianstad, Suécia, já foi testada no torneio preparatório



Paulo Fidalgo irá orientar Portugal nos dois primeiros jogos. FOTO DR

Gjensidige Cup, na Noruega, no qual Paulo Pereira ficou, nos derradeiros dois desafios, ganhos por Portugal, meia parte no banco e outra na bancada, "para treinar a comunicação".

Assim, todas as atenções da comitiva estão viradas para a valia da Islândia, "uma grande equipa, com grandes individualidades, com atletas em excelente forma e fortes no 'um contra um'", situação que obriga os lusos a conseguir apresentar-se com "uma defesa forte e coesa".

Atenção ainda para as "transições rápidas, para que os erros ofensivos, forçados ou não, tenham um impacto minimizado no desempenho dos 'heróis do mar'.

Rui Silva entende que esta 'poule', que inclui ainda a Hungria, é "bem mais competitiva" do que há dois anos, quando Portugal atingiu o 10.º lugar, o seu melhor resultado de sempre, facto que até pode ser favorável.

"Se estivermos fortes, temos boas hipótese de melhorar a classificação. É importante essa primeira fase para que consigamos esse grande objectivo", assumiu. (*) - COM LUSA

GRUPOS

GRUPO A
Chile, Espanha, Irão e Montenegro
GRUPO B
Arábia Saudita, França, Polónia e Eslovénia
GRUPO C
Brasil, Cabo Verde, Suécia e Uruguai
GRUPO D
Coreia do Sul, Hungria, Islândia e **Portugal**
GRUPO E
Alemanha, Algéria, Qatar e Sérvia
GRUPO F
Argentina, Macedónia do Norte, Noruega e Países Baixos
GRUPO G
Croácia, Egipto, EUA e Marrocos
GRUPO H
Bahrain, Bélgica, Dinamarca e Tunísia

PROGRAMA

1.ª JORNADA	
HOJE	
França - Polónia	20h00
AMANHÃ	
Chile - Irão	17h00
Arábia Saudita - Eslovénia	17h00
Cabo Verde - Uruguai	17h00
Hungria - Coreia do Sul	17h00
Espanha - Montenegro	19h30
Suécia - Brasil	19h30
Islândia - **Portugal**	(RTP2) 19h30
SEXTA-FEIRA	
Alemanha - Qatar	17h00
Argentina - Países Baixos	17h00
Marrocos - EUA	17h00
Bahrain - Tunísia	17h00
Sérvia - Algéria	19h30
Noruega - Macedónia do Norte	19h30
Egipto - Croácia	19h30
Dinamarca - Bélgia	19h30

Nota: Os jogos serão transmitidos na RTP Play

Portugal no Mundial para tentar melhorar o 10.º lugar de 2021

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Diário de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a4cb0f1

Seleção lusa está integrada no Grupo D, juntamente com Islândia, Hungria e Coreia do Sul, e entra em ação amanhã. Bicampeã Dinamarca parte como favorita, mas tem concorrência.

O Mundial de Andebol 2023 arranca hoje e termina dia 29, numa organização conjunta da Suécia e da Polónia. Portugal está integrado no Grupo D e terá como adversários nesta fase a Hungria, a Islândia e a Coreia do Sul, tendo como objetivo melhorar o 10.º lugar alcançado em 2021.

Por capricho do sorteio, as seleções de Portugal, Hungria e Islândia voltam a encontrar-se na fase de grupos um ano após terem partilhado a mesma ronda do Euro2022, de má memória para os portugueses. Na altura, a equipa nacional foi afastada do main round (fase principal) com derrotas nos três jogos realizados.

Portugal abre a sua participação no Mundial amanhã, frente à Islândia, em Kristianstad, num confronto que se repete pela quinta vez nos últimos dois anos (de um total de 12) e que regista uma igualdade a 2-2, com duas vitórias para cada seleção. No entanto, a Islândia detém a vantagem no confronto direto total, já que venceu sete dos 12 jogos realizados com Portugal - o último dos quais por 28-24 na fase final do Euro2022 -, tendo a seleção lusa triunfado nos restantes cinco.

O selecionador Paulo Pereira, que vai falhar os dois primeiros jogos devido a castigo, traça como objetivo melhorar o 10.º lugar de 2021, que é a melhor classificação em quatro edições (1997, 2001, 2003 e 2021). "A partir do 9.º lugar já cumprimos o nosso objetivo. Mas, se cumprimos este objetivo, imediatamente vamos estabelecer outro, que passa pelo apuramento para o torneio pré-olímpico [para os Jogos Olímpicos de Paris]", disse o selecionador.

Paulo Pereira destaca a evolução registada no andebol nacional, com a consecutiva presença nas fases finais dos principais eventos (Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos), e a fina linha que separa o sucesso do insucesso, muitas vezes por um golo. "Portugal está permanentemente nas grandes competições e depois nós sabemos que, aqui, por um golo podemos falhar a fase seguinte ou por um golo podemos apurar-nos no pré-Olímpico [como aconteceu para Tóquio2020]", apontou, recordando a média de idades da renovada seleção ter descido (para 26,6), "com as vantagens e desvantagens que isso tem", pois "apresenta alguns pontos mais fortes e outros mais débeis em relação a anteriores".

O adversário de amanhã é a Islândia "uma seleção muito forte em termos ofensivos". "Se perdemos com a Islândia teremos mais duas opções para lutar pela qualificação para a fase seguinte e continuar em prova", disse Paulo Pereira, referindo-se aos restantes jogos do Grupo D, com a Coreia do Sul (sábado) e Hungria (16 de janeiro).

O treinador lembrou ainda que a Islândia "possui jogadores a competir nos principais campeonatos do mundo" e destacou o equilíbrio ao nível de resultados recentes entre ambas as seleções. "Eles conhecem-nos bem, porque temos jogado muitas vezes com eles, mas nós também os conhecemos. Nos últimos anos tem havido equilíbrio. Eles ganharam três vezes e nós duas", adiantou o treinador.

A Coreia do Sul, 31.ª classificada na edição de 2021, é o segundo adversário no Grupo D, em jogo agendado para sábado, mas o selecionador alerta para os perigos que podem constituir as seleções "teoricamente mais acessíveis".

"Temos qde ter sempre muito cuidado. A Coreia do Sul está a recuperar de uma fase menos boa e temos de ter muita atenção", afirmou Paulo Pereira, recordando a Medalha de Prata dos asiáticos nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988.

Olhos na Dinamarca

A Bicampeã Dinamarca inicia na sexta-feira frente à Bélgica a defesa do título mundial de andebol. Os atuais Campeões terão como principais opositores as seleções da Suécia (Campeã Europeia e Vice-campeã Mundial), Espanha (Vice-campeã Europeia e Medalha de Bronze no Mundial2021 e nos Jogos Olímpicos de Tóquio) e a Campeã Olímpica França.

As seleções da Dinamarca, Suécia, Espanha e França têm dominado as principais competições e registam a curiosidade de serem as únicas que subiram aos pódios, alternando posições, dos últimos Campeonatos do Mundo e da Europa e dos Jogos Olímpicos.

Ao quarteto de principais candidatos junta-se ainda a Noruega, Vice-campeã Mundial em 2019 e 2017 e Medalha de Bronze no Euro2020 - no qual Portugal terminou num histórico sexto lugar -, e que partilha o Grupo F com Macedónia do Norte, Argentina e Países Baixos.

PartilharPartilhar no FacebookTwitterEmailWhatsappPartilharComentários

[Additional Text]:
Portugal entra em ação amanhã contra a Islândia e joga no sábado com a Coreia do Sul.

DN

Portugal confiante para a estreia no Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Diário Guardião Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3f3b5498

André Gomes elogia a Islândia, mas acredita que a seleção portuguesa pode ganhar o primeiro jogo.

O lateral André Gomes considera que Portugal já trabalhou todos os detalhes para o jogo de quinta-feira com a Islândia e que a equipa lusa está confiante para a estreia no Mundial de andebol, em Kistianstad, na Suécia.

"Tudo o que era necessário trabalhar, defesa, ataque e pontos-chave, já foram tratados e detalhados e a equipa está confiante e com um modelo para jogar", disse à Lusa André Gomes, de 24 anos, que representa o MT Melsungen, da Alemanha.

André Gomes considera a Islândia "uma das seleções candidatas às medalhas" no Mundial, que decorre até 29 de janeiro, na Suécia e na Polónia, e no qual Portugal participa pela segunda vez consecutiva, depois de em 2021 ter alcançado o 10.º lugar, melhor classificação de sempre na prova.

"Nós já lhes ganhámos, num Mundial [vitória por 25-23 na primeira fase da edição de 2021], e se estivermos focados conseguiremos fazê-lo outra vez", recordou.

Além da Islândia, Portugal defronta no Grupo D a Coreia do Sul, no sábado, e a Hungria, na segunda-feira.

"A Islândia tem estado sempre bem nos campeonatos internacionais. Conhecemos bem a equipa deles e todos os jogadores são bons individualmente, jogam nos principais campeonatos, pelo que é um grande adversário", afirmou o lateral esquerdo.

De regresso à seleção após ter falhado o Euro2020 devido a lesão, prova em que Portugal não conseguiu passar da primeira fase, André Gomes traça como objetivo, comum ao restante grupo, superar o 10.º lugar alcançado há dois anos no Egito.

admin

Andebol: Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/01/2023
Meio:	Futebol 365 Online	Autores:	Kenya Pavão

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=53300516

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, disse hoje que a equipa está preparada para a estreia no Mundial e a aferir soluções para resolver os problemas complexos que a Islândia vai criar

Estamos a ultimar todos os detalhes para iniciar bem esta competição. Estamos a caminho de estar prontos. Falta sempre qualquer coisa, mas, pouco a pouco, estamos a aferir as soluções para os problemas que a Islândia nos vai criar", referiu.

Paulo Pereira considera a Islândia, primeiro adversário de Portugal no Grupo D da fase preliminar da prova, concentrado em Kristianstad, na Suécia, uma equipa que "é candidata às medalhas" e "que, provavelmente, deve ter dos melhores ataques do mundo".

"Neste momento, nós estamos a tratar de resolver problemas complexos, que são muitos. Eles têm atletas com uma capacidade cognitiva, técnica e tática individual acima da média e nós também teremos que ter defensores acima da média", adiantou.

Paulo Pereira vai estar ausente do banco, por castigo, nos dois primeiros jogos do Mundial, com a Islândia (na quinta-feira) e Coreia do Sul (no sábado), mas o selecionador acredita que tal "não irá prejudicar o desempenho da equipa".

"Está tudo preparado para que a comunicação entre [mim] os atletas, o Paulo Fidalgo e os restantes elementos do 'staff' corra dentro do normal", acrescentou o selecionador, recordando que o sistema já foi treinado no torneio Gjensidige Cup.

Paulo Pereira foi punido com dois jogos de suspensão na sequência do que se terá passado no final da vitória sobre a França (29-28), em março de 2021, no torneio pré-olímpico, que qualificou Portugal pela primeira vez para os Jogos Olímpicos.

"Vou poder estar na planificação do jogo, antes de este começar, e vamos fazer tudo normalmente. Só não irei ao intervalo, mas já estaremos juntos outra vez na parte final. Creio que não vai haver grande influência e seremos capazes de fazer as coisas bem feitas", disse.

Para o jogo de quinta-feira de estreia no Mundial com a Islândia, na Kristianstad Arena, Paulo Pereira tem preparada uma nova jogada, que denominou de Fernão Magalhães, que parte de um movimento já existente com duas variantes diferentes.

Fernão Magalhães, cinco séculos após a viagem do navegador à volta do mundo, junta-se ao léxico de jogadas do andebol luso, nas quais consta já o de Vasco da Gama, e Paulo Pereira acredita que pode "servir de inspiração" aos seus jogadores.

Paulo Jorge Pereira, de 57 anos, assumiu o cargo de selecionador nacional em 2016 e foi sob o seu comando que a equipa das quinas obteve a melhor classificação no Europeu (sexto lugar em 2020, na

prova organizada por Áustria, Noruega e Suécia) e Mundial (10.º em 2021, no Egito).

O selecionador é responsável pelos melhores resultados de sempre da equipa nacional, entre os quais o apuramento inédito para os Jogos Olímpicos Tóquio2020 (realizados em 2021 devido à pandemia de Covid-19), com uma histórica vitória sobre a França, com um golo de Rui Silva no derradeiro segundo.

O sexto lugar conquistado no Euro2020 permitiu a Portugal disputar o torneio de qualificação para Tóquio2020, no qual se tornou a primeira modalidade olímpica coletiva de pavilhão a apurar-se para os Jogos Olímpicos (o hóquei em patins esteve presente em Barcelona1992, mas como 'modalidade de exibição').

Após as qualificações falhadas para o Euro2018 e o Mundial de 2019, já sob o comando de Paulo Pereira, a seleção lusa voltou a disputar o campeonato da Europa, em 2020, após 14 anos de ausência (desde 2006), melhorando o sétimo lugar que detinha desde 2000, conquistado na Croácia.

Em 2021 quebrou um jejum ainda mais longo, no apuramento para o campeonato do mundo, cuja fase final não atingia desde 2003, quando organizou o torneio, voltando a reescrever a história, ao terminar na 10.ª posição, melhorando o 12.º posto obtido na participação anterior.

Paulo Pereira, natural de Amarante (distrito do Porto), treinou o FC Porto, pelo qual se sagrou campeão em 2003 e 2004, Cangas, de Espanha, e CSM Bucareste, pelo qual conquistou a Taça Challenge, em 2019, acumulando com as funções de selecionador português, contando ainda passagens por equipas e seleções femininas em Angola e Tunísia.

Portugal está inserido no Grupo D da fase preliminar do Mundial, a disputar de hoje a 29 de janeiro na Suécia e na Polónia, tendo como adversárias as seleções da Islândia, Coreia do Sul e Hungria (na segunda-feira).

Kenya Pavão c/Lusa

Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Impala Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=720f1b1e

11 Jan 2023 | 14:46

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, disse hoje que a equipa está preparada para a estreia no Mundial e "a aferir soluções para resolver os problemas complexos que a Islândia vai criar".

"Estamos a ultimar todos os detalhes para iniciar bem esta competição. Estamos a caminho de estar prontos. Falta sempre qualquer coisa, mas, pouco a pouco, estamos a aferir as soluções para os problemas que a Islândia nos vai criar", referiu.

Paulo Pereira considera a Islândia, primeiro adversário de Portugal no Grupo D da fase preliminar da prova, concentrado em Kristianstad, na Suécia, uma equipa que "é candidata às medalhas" e "que, provavelmente, deve ter dos melhores ataques do mundo".

"Neste momento, nós estamos a tratar de resolver problemas complexos, que são muitos. Eles têm atletas com uma capacidade cognitiva, técnica e tática individual acima da média e nós também teremos que ter defensores acima da média", adiantou.

Paulo Pereira vai estar ausente do banco, por castigo, nos dois primeiros jogos do Mundial, com a Islândia (na quinta-feira) e Coreia do Sul (no sábado), mas o selecionador acredita que tal "não irá prejudicar o desempenho da equipa".

"Está tudo preparado para que a comunicação entre [mim] os atletas, o Paulo Fidalgo e os restantes elementos do 'staff' corra dentro do normal", acrescentou o selecionador, recordando que o sistema já foi treinado no torneio Gjensidige Cup.

Paulo Pereira foi punido com dois jogos de suspensão na sequência do que se terá passado no final da vitória sobre a França (29-28), em março de 2021, no torneio pré-olímpico, que qualificou Portugal pela primeira vez para os Jogos Olímpicos.

"Vou poder estar na planificação do jogo, antes de este começar, e vamos fazer tudo normalmente. Só não irei ao intervalo, mas já estaremos juntos outra vez na parte final. Creio que não vai haver grande influência e seremos capazes de fazer as coisas bem feitas", disse.

Para o jogo de quinta-feira de estreia no Mundial com a Islândia, na Kristianstad Arena, Paulo Pereira tem preparada uma nova jogada, que denominou de Fernão Magalhães, que parte de um movimento já existente com duas variantes diferentes.

Fernão Magalhães, cinco séculos após a viagem do navegador à volta do mundo, junta-se ao léxico de jogadas do andebol luso, nas quais consta já o de Vasco da Gama, e Paulo Pereira acredita que pode "servir de inspiração" aos seus jogadores.

Paulo Jorge Pereira, de 57 anos, assumiu o cargo de selecionador nacional em 2016 e foi sob o seu comando que a equipa das quinas obteve a melhor classificação no Europeu (sexto lugar em 2020, na

prova organizada por Áustria, Noruega e Suécia) e Mundial (10.º em 2021, no Egito).

O selecionador é responsável pelos melhores resultados de sempre da equipa nacional, entre os quais o apuramento inédito para os Jogos Olímpicos Tóquio2020 (realizados em 2021 devido à pandemia de Covid-19), com uma histórica vitória sobre a França, com um golo de Rui Silva no derradeiro segundo.

O sexto lugar conquistado no Euro2020 permitiu a Portugal disputar o torneio de qualificação para Tóquio2020, no qual se tornou a primeira modalidade olímpica coletiva de pavilhão a apurar-se para os Jogos Olímpicos (o hóquei em patins esteve presente em Barcelona1992, mas como 'modalidade de exibição').

Após as qualificações falhadas para o Euro2018 e o Mundial de 2019, já sob o comando de Paulo Pereira, a seleção lusa voltou a disputar o campeonato da Europa, em 2020, após 14 anos de ausência (desde 2006), melhorando o sétimo lugar que detinha desde 2000, conquistado na Croácia.

Em 2021 quebrou um jejum ainda mais longo, no apuramento para o campeonato do mundo, cuja fase final não atingia desde 2003, quando organizou o torneio, voltando a reescrever a história, ao terminar na 10.ª posição, melhorando o 12.º posto obtido na participação anterior.

Paulo Pereira, natural de Amarante (distrito do Porto), treinou o FC Porto, pelo qual se sagrou campeão em 2003 e 2004, Cangas, de Espanha, e CSM Bucareste, pelo qual conquistou a Taça Challenge, em 2019, acumulando com as funções de selecionador português, contando ainda passagens por equipas e seleções femininas em Angola e Tunísia.

Portugal está inserido no Grupo D da fase preliminar do Mundial, a disputar de hoje a 29 de janeiro na Suécia e na Polónia, tendo como adversárias as seleções da Islândia, Coreia do Sul e Hungria (na segunda-feira).

APS // JP

By Impala News / Lusa

[Additional Text]:
Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial de andebol

CISION

ID: 103123134

JM

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 26,00 x 18,46 cm²
Corte: 1 de 1







FOTOS DR

CS MARÍTIMO TRABALHA FORMAÇÃO VISANDO INTEGRAÇÃO NOS SENIORES

O CS Marítimo é sem dúvida o clube mais representativo na Região ao nível de adeptos nas diversas modalidades. O andebol não é exceção nesta paixão maritimista da população madeirense. O Leão do Almirante Reis quer continuar a formar atletas visando a equipa principal sénior e ser importante na formação pessoal desses mesmos praticantes.

"No plano individual, queremos sempre potencializar o andebol como meio de formação pessoal dos atletas. No plano desportivo, queremos que tenham mais conhecimento e competências para podermos ser competitivos em todos os escalões de formação da nossa Região, de forma a mais tarde poder integrá-los na equipa sénior", revelou Carlota Correia, coordenadora da formação maritimista.

Quanto ao atual momento da modalidade, a líder verde-rubra foi clara: "O andebol regional encontra-se bem, mas há sempre aspetos que podem ser melhorados. Fundamental é a questão da competitividade. Devido ao número de equipas existentes, poderá acarretar alguns



problemas, pois jogamos todo o ano contra os mesmos clubes. Ao nível da competitividade era preciso haver mais equipas. Um problema transversal é a falta de recintos cobertos ou descobertos com boas condições. Os cobertos permitem fazer outro tipo de trabalho no treino, apesar de esta utilização de espaços cobertos ser rotativa com outros clubes. Temos de ser criteriosos no trabalho dos conteúdos que abordamos ao nível do pavilhão, nomeadamente no trabalho com os pontas e com os guarda-redes que é diferente se for feito num recinto coberto ou num descoberto. O piso e a iluminação desses espaços de treino descobertos estão bastante degradados. Não compreendo como tal é possível, pois esses locais também servem para aulas de educação física", disse. Quanto a metas para esta temporada: "Espero que o clube consiga continuar o seu trabalho de forma gradual, aumentando o número de atletas, mas estando também preocupados com a qualidade desses atletas".

CISION

ID: 103123167

JM

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 10,91 x 11,44 cm²
Corte: 1 de 1



PAULO FIDALGO COMANDA PORTUGAL NO MUNDIAL

O selecionador nacional Paulo Pereira vai estar ausente do banco, por castigo, nos dois primeiros encontros do Mundial, frente à Islândia e Coreia do Sul. O técnico foi punido com dois jogos de suspensão, na sequência do que se terá passado na final da vitória sobre a França (29-28), em março de 2021, no torneio pré-olímpico e que levou a uma presença inédita de Portugal nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.Dessa forma, Paulo Fidalgo, técnico do Marítimo Andebol SAD, irá assumir o comando da equipa das Quinas nestes dois embates, embora estando em comunicação com o líder principal, à semelhança do que já foi testado durante a Gjensidige Cup. Refira-se que Portugal estreia-se amanhã frente à Islândia.



CISION

ID: 103123151

JM

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 16,66 x 11,45 cm²
Corte: 1 de 1



SAD HOMENAGEIA PRIMEIRAS CAMPEÃS

A equipa do Madeira SAD que conquistou o primeiro título de campeão nacional feminino, na temporada de 1998/99, vai ser homenageada este sábado, no embate que coloca frente a frente a atual formação da SAD e a equipa suíça do Lk Zug Handball, referente aos oitavos de final da Taça EHF feminina.

O primeiro jogo será na sexta-feira, 19h30, com as suíças a atuarem em casa, embora o encontro decorra no Pavilhão do Funchal. No dia seguinte, no sábado, as pupilas de António Florido jogam a segunda mão da prova, com o encontro agendado para as 18 horas, de novo no Funchal. No intervalo será feita a homenagem às primeiras campeãs nacionais ao serviço da SAD, que contará com a presença de ex-jogadoras que se encontram a residir na Madeira, para além de Judite Paris e Juliana Sousa, atualmente ambas em funções na federação portuguesa da modalidade e que irão estar na homenagem, bem como Filipe Calado (treinador) e do dirigente que acompanhava a equipa, António Franco. Os administradores da altura, Alfredo Mendonça, Paulo Vilhena e Ana Isabel (faleceu recentemente), já foram homenageados. "Este é o projeto desportivo da Região que mais sucesso tem, quer em termos desportivos, quer ao nível da promoção do nome Madeira, com a presença nas provas internacionais. Em 25 anos de atividade, são 15 títulos nacionais, 19 Taças de Portugal e 20 Supertaças", afirmou o atual presidente da 'sociedade', Ricardo Pestana.





CISION

ID: 103121873

O JOGO

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



MAIS UM SONHO PARA OS

ANDEBOL Portugal inicia amanhã, no Mundial que irá jogar na Suécia, a quinta fase final consecutiva da sua história. A primeira meta é o nono lugar, ficar acima do sétimo o grande objetivo

Polónia e França abrem hoje (18h00), em Katowice, a 28.ª edição do Campeonato do Mundo de andebol. Será o quinto com Portugal presente, tendo uma equipa cada vez mais jovem... e ambiciosa.

CARLOS FLÓRIDO
RUI GUIMARÃES

●●● Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol desde 2016, vai a partir de amanhã – estreia frente à Islândia, 19h30 (RTP2), em Kristianstad – dirigir a equipa portuguesa na quinta fase final consecutiva, um recorde que junta a outros três feitos: o sexto lugar no Europeu de 2020, o décimo no Mundial de 2021 e a presença nos Jogos Olímpicos (nono entre 12 finalistas). À porta de outra participação ao mais alto nível, o objetivo é atingir novas marcas inéditas e o técnico revelou-as: "A partir do nono lugar já cumprimos o nosso objetivo. Se cumprimos esse, imediatamente teremos outro, o do apuramento para o torneio pré-olímpico". Para lutar pela ida a Paris'2024, Portugal terá de ficar entre os sete primeiros do Mundial, o que significará chegar à fase final, a jogar em Estocolmo entre os dias 25 e 29.

Se o objetivo é continuar a fazer história com a equipa que está a iniciar um percurso semelhante ao da seleção de futebol, o curioso é fazê-lo com um plantel cada vez mais jovem. Em relação ao último Europeu saíram Daymaro Salina, Gilberto Duarte e Tiago Rocha, regressando os então lesionados Luís Frade e André Gomes e tendo agora mais espaço Martim Costa, de 20 anos, que recebeu a companhia do irmão Kiko Costa, de 17. A equipa, tendo Fábio Magalhães, de 34 anos, como mais velho, possui uma média de idades de 26,6 e, em teoria, ainda mais soluções. Há vários jogadores capazes de fazer mais do que uma posição e só uma eventual contrariedade: o famoso ataque em 7x6 já surpreende pouco.

Na primeira fase, e depois da Islândia, Portugal encontrará a Coreia do Sul – orientada por Ljubomir Obradovic, mas estarão ainda o macedónio Nikola Mitrevski (FC Porto), o sérvio Petar Djordjic (Benfica), o brasileiro Leonardo Abrahão (ABC) e o argentino Leonel Maciel e o polaco Patryk Walczak, ambos do Sporting.



Universais: os 18 de Portugal são mais jovens e incluem quatro jogadores capazes de fazer várias posições

IDADES

26,6

Portugal terá a média de idades mais baixa de sempre e também a mais jovem das estrelas do Mundial, Kiko Costa, de 17 anos.

OBJETIVO É SUBIR ATÉ ESTOCOLMO

O segundo Mundial com 32 equipas reparte as duas fases de grupos por cinco pavilhões na Suécia e quatro na Polónia, até apurar os oito melhores para a Tele2 Arena de Estocolmo, que tem 19 mil lugares. Portugal começa na Arena de Kristianstad (4700) e o seu grupo apura para o Scandinavium de Gotemburgo (12000). A RTP tem os direitos de transmissão, dando em direto os jogos da Seleção Nacional e os restantes na RTP Play.

MUNDIAL 2023

GRUPO E	Cracóvia
12 de Janeiro	1.ª jornada
Chile-Irão	17h00
Espanha-Montenegro	19h30
GRUPO F	Katowice
11 de Janeiro	1.ª jornada
França-Polónia	18h00
12 de Janeiro	
Arábia Saudita-Eslovénia	17h00
GRUPO F	Gotemburgo
12 de Janeiro	1.ª jornada
Cabo Verde-Uruguai	17h00
Suécia-Brasil	19h30
GRUPO E	Kristianstad
12 de Janeiro	1.ª jornada
Hungria-Coreia do Sul	17h00
Islândia-Portugal (RTP2)	19h30
14 de Janeiro	2.ª jornada
Portugal-Coreia do Sul (RTP2)	17h00
Islândia-Hungria	19h30
16 de Janeiro	3.ª jornada
Coreia do Sul-Islândia	17h00
Portugal-Hungria (RTP2)	19h30
GRUPO E	Katowice
13 de Janeiro	1.ª jornada
Alemanha-Catar	17h00
Sérvia-Argélia	19h30
GRUPO F	Cracóvia
13 de Janeiro	1.ª jornada
Argentina-Países Baixos	17h00
Noruega-Macedónia do Norte	19h30
GRUPO G	Jonkoping
13 de Janeiro	1.ª jornada
Marrocos-Estados Unidos	17h00
Egito-Croácia	19h30
GRUPO H	Malmoe
13 de Janeiro	1.ª jornada
Barém-Tunísia	17h00
Dinamarca-Bélgica	19h30

MAIN ROUND

GRUPO I	Cracóvia
18 janeiro	1.ª jornada
1.º A-3.º B; 1.º B-2.º A; 3.º A-2.º B	
GRUPO II	Gotemburgo
18 janeiro	1.ª jornada
1.º grupo C-3.º grupo D	
1.º grupo D-2.º grupo C	
3.º grupo C-2.º grupo D	
GRUPO III	Katovice
19 janeiro	1.ª jornada
1.º E-3.º F; 1.º F-2.º E; 3.º E-2.º F	
GRUPO IV	Malmoe
19 janeiro	1.ª jornada
1.º G-3.º H; 1.º H-2.º G; 3.º G-2.º H	
FINAIS	
Quartos de final	25 janeiro
Meias-finais	27 janeiro
Final	29 janeiro

CAMPEONATO LUSO TEM 26 JOGADORES

Além dos dez que estão na Seleção Nacional, o campeonato português terá mais 16 jogadores no Mundial. A maioria (11) por Cabo Verde, que é orientado por Ljubomir Obradovic, mas estarão ainda o macedónio Nikola Mitrevski (FC Porto), o sérvio Petar Djordjic (Benfica), o brasileiro Leonardo Abrahão (ABC) e o argentino Leonel Maciel e o polaco Patryk Walczak, ambos do Sporting.

SELEÇÃO NACIONAL

N.º	NOME	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE	ALT/PESO	INTER. A	GOLOS A
41	Gustavo Capdeville	GR	Benfica	25	1,90m/89kg	36	-
12	Manuel Gaspar	GR	Nantes	24	1,93m/103kg	19	-
35	Miguel Espinha	GR	Cesson-Rennes	29	1,90m/96kg	6	1
23	Diogo Branquinho	PE	FC Porto	28	1,85m/95kg	78	181
8	Leonel Fernandes	PE	FC Porto	24	1,91m/86kg	25	48
27	André Gomes	LE	Melsungen	24	1,92m/99kg	49	126
24	Alexandre Cavalcanti	LE	Nantes	26	2,01m/105kg	63	84
88	Fábio Magalhães	LE	FC Porto	34	1,94m/100kg	170	337
79	Martim Costa	LE/C	Sporting	20	1,88m/84kg	7	24
22	Alexis Borges	P	Benfica	31	1,96m/113kg	54	101
82	Luís Frade	P	Barcelona	24	1,94m/116kg	45	64
8	Víctor Iturriza	P	FC Porto	32	1,93m/117kg	34	122
33	Diogo Silva	LD	PAUC	24	1,98m/105kg	13	11
26	Kiko Costa	LD	Sporting	17	1,83m/79kg	7	24
25	António Areia	PD	FC Porto	32	1,90m/93kg	76	220
4	Pedro Portela	PD	Nantes	32	1,86m/85kg	119	397
10	Miguel Martins	C	Pick Szeged	25	1,92m/91kg	79	181
14	Rui Silva	C	FC Porto	29	1,86m/86kg	116	200

Legenda: GR: guarda-redes; PE: ponta-esquerda; PD: ponta-direita; LE: lateral-esquerdo; LD: lateral-direito; P: pivô; C: central

SELECIONADOR:
Paulo Jorge Pereira
TREINADOR-ADJUNTO:
Paulo Fidalgo
TREINADOR DE GUARDA-REDES:
Telmo Ferreira
FISIOTERAPEUTAS:
Paulo Catarino / Frederico Silva
MÉDICO:
Mário Soares
FISIOLOGISTA:
Sérgio Monteiro
ANALISTA DE VÍDEO:
Miguel Vasconcelos
SECRETÁRIO-TÉCNICO:
Miguel Fonseca
ASSESSORIA IMPRENSA:
Ana Teixeira

CISION

ID: 103121873

OJOGO

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2



HERÓIS



PETER SPARK / PHOTOREPORT.IN

PAULO JORGE PEREIRA

"O nono lugar é o objetivo e, se for cumprido, teremos outro, o de ir ao apuramento pré-olímpico"

"Nas grandes competições, por um golo podemos passar ou falhar a fase seguinte"

"Isso [média de idades inferior] representa pontos mais fortes e outros mais débeis"

"A Islândia é um osso duro de roer. Teoricamente é das melhores do mundo no ataque"

tada por Rolando Freitas, o antecessor de Paulo Jorge – e a Hungria, esta treinada por Chema Rodríguez, técnico do Benfica. Passar o Grupo D é o mínimo exigível, pois seguem três equipas para a segunda fase e os coreanos estão uns furos abaixo, mas no andebol os resultados transitam para o patamar seguinte, o que implica, para quem ambiciona os "oitavos", levar apenas vitórias. "O primeiro jogo, com a Islândia, pode ser o mais importante. É, provavelmente, a equipa mais forte do grupo e, sendo relevante em termos de moral, é muito importante ir para o Main Round com o máximo de pontos possível", reforça Fábio Magalhães.

Na segunda fase, que se inicia dia 18, o grupo de Portugal cruza com o de Suécia, Brasil, Uruguai e Cabo Verde, apurando os dois mais fortes, pelo que entrar com uma derrota deverá implicar bater os suecos, atuais campeões da Europa. Uma missão complicada, mas não impossível para quem quer sonhar ainda mais alto.

ISLÂNDIA É RIVAL DURO E CONHECIDO

"É das melhores seleções do mundo no ataque. Têm dois jogadores do Magdeburgo, Gisli Kristiansson e Ómar Ingi, e o Aron Pálmarsson, que foi do Barcelona", avisou Paulo Pereira sobre a Islândia. O técnico cumprirá castigo – ficará Paulo Fidalgo no banco – frente ao rival mais conhecido: 12 jogos este século e cinco desde 2020, com vencedor sempre alternado. Portugal perdeu o último, portanto...

COREIA DE ROLANDO É A MAIS ACESSÍVEL

Depois de Fernando Santos ter defrontado Paulo Bento, também Paulo Pereira jogará contra o antecessor, Rolando Freitas, e igualmente perante a Coreia do Sul. Mas a coincidência com o futebol acaba aqui. Os asiáticos estão no 13.º Mundial, mas não passam à segunda fase desde 2009. "Temos de ter cuidado com todos. Jogadores baixos colocam problemas", alerta Paulo Pereira.



HUNGRIA TEM UM ESTILO SEMELHANTE

"A Hungria tem coisas muito próximas", diz Paulo Pereira sobre o último rival da primeira fase, que esmagou em 2020 (34-26), para perder há um ano (30-31). Os magiares são orientados por Chema Rodríguez (foto), o técnico do Benfica, que perdeu o central dos encarnados, Ádám Juhász, devido a lesão num olho, e lamentou a sorte: "Islândia e Portugal evoluíram muito".

ÁRBITROS DA MADEIRA CHAMADOS

Duarte Santos e Ricardo Fonseca, a dupla madeirense que tem estado nas maiores competições, está entre as 25 chamadas para o Mundial. Os dois árbitros portugueses já estiveram nos Jogos Olímpicos do Rio'2016 e de Tóquio'2020, nos Mundiais de 2015, 2019 e 2021, e nos Europeus de 2016 e 2020. Ontem a IHF ainda não tinha anunciado a lista de árbitros para os jogos.

METAS Paulo Pereira já aponta à sexta fase final seguida com uma Seleção que tem seguido a do desporto-rei

Com o futebol a servir de guia

Entre 2000 e 2004, a Seleção Nacional esteve em três europeus e dois mundiais, seguindo-se 14 anos de seca, para em 2020 iniciar um percurso semelhante ao que o futebol vive desde 1996.



IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

Paulo J. Pereira dá instruções ao benjamim Kiko Costa

●●● Esta é a primeira vez na história que a Seleção Nacional de andebol vai cumprir cinco grandes competições consecutivas sem que uma delas seja na condição de anfitriã. No início dos anos 2000 a equipa das Quinas fez cinco provas seguidas, mas uma, o Mundial de 2003, foi organização lusa. Agora, num novo ponto da alto da modalidade, iniciado no Europeu de 2020, os Heróis do Mar vão em dois Campeonatos da Europa, uns Jogos Olímpicos – o andebol foi o primeiro desporto coletivo português de pavilhão a participar, sendo nono em Tóquio'2020 –, vão iniciar o segundo Campeonato do Mundo e, sublinha Paulo Jorge Pereira, estão "praticamente apurados" para o Europeu de 2024.

A série fantástica, a surgir depois de 14 anos de ausência dos maiores palcos, tem semelhanças interessantes com o percurso do futebol, apesar das distâncias para o desporto mais praticado em Portugal – a FPF tinha 190 mil federados em 2020, a FAP anunciava 45 mil, sendo a terceira maior modalidade nacional (o voleibol regista 53 mil). Mas as coincidências estão sobretudo no facto de o futebol ter iniciado em 1996 uma caminhada que já vai em sete Europeus seguidos (com um título e mais três pódios) e seis Mundiais, alicerçados na presença de jogadores nas maiores equipas mundiais, o que tem igualmente acontecido no andebol: oito dos 18 convocados jogam nos quatro maiores campeonatos do mundo.

Também interessante: as duas maiores federações, no conjunto de atletas e resultados, têm colaborado desde o início da pandemia – e o Canal 11 tem transmitido jogos de andebol – e até os selecionadores, Paulo Jorge Pereira e o entretanto saído Fernando Santos, são amigos.

PORTUGAL EM FASES FINAIS

PROVA	ANO	PARTICIPANTES	ORGANIZADOR	CAMPEÃO	PORTUGAL
Europeu	1994	12	PORTUGAL	Suécia	12.º
Mundial	1997	24	Japão	Rússia	19.º
Europeu	2000	12	Croácia	Suécia	7.º
Mundial	2001	24	França	França	16.º
Europeu	2002	16	Suécia	Suécia	9.º
Mundial	2003	24	PORTUGAL	Croácia	12.º
Europeu	2004	16	Eslovénia	Alemanha	14.º
Europeu	2006	16	Suíça	França	15º
Europeu	2020	24	AUT/NOR/SUE	Espanha	6.º
Mundial	2021	32	Egito	Dinamarca	10.º
Jogos Olímpicos	2021	12	Japão	França	9.º
Europeu	2022	24	Polónia/Hungria	Suécia	19.º
Mundial	2023	32	Polónia/Suécia	??	??

Capitão é a voz da confiança



Rui Silva e Portela na Suécia

Rui Silva acredita que uma boa primeira fase é essencial para a melhor participação de sempre

●●● Aos 29 anos, Rui Silva é o terceiro jogador do plantel com mais internacionalizações e, como capitão, fez ontem a última antevisão a uma fase final em que Portugal "está inserido numa poule bem mais competitiva do que a do último Mundial". Dessa avaliação resulta, ainda na opinião do central, que, "se estivermos fortes, temos boas hipótese de melhorar a classificação", alertando para a "importância de uma primeira fase decisiva para atingirmos a melhor classificação de sempre". A ausência do selecionador do banco nos dois primeiros jogos é minimizada pelo facto de existir com o adjunto Paulo Fidalgo "uma relação ótima". "É treinador de andebol, logo, está preparado", esclareceu.

André Gomes confiante para a estreia no Mundial: "Já lhes ganhámos"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ff5eb2bb

André Gomes considera a Islândia "uma das seleções candidatas às medalhas" na prova, que decorre desta quarta até 29 de janeiro, na Suécia e na Polónia, e na qual Portugal participa pela segunda vez consecutiva, após em 2021 ter alcançado o 10.º lugar

O lateral André Gomes considerou esta quarta-feira que Portugal já trabalhou todos os detalhes para o jogo com a Islândia e que a equipa está confiante para a estreia no Mundial de andebol, na quinta-feira, em Kistianstad, na Suécia.

"Tudo o que era necessário trabalhar, defesa, ataque e pontos-chave, já foram tratados e detalhados e a equipa está confiante e com um modelo para jogar", disse à agência Lusa André Gomes, de 24 anos, que representa os alemães do MT Melsungen.

André Gomes considera a Islândia "uma das seleções candidatas às medalhas" na prova, que decorre desta quarta até 29 de janeiro, na Suécia e na Polónia, e na qual Portugal participa pela segunda vez consecutiva, após em 2021 ter alcançado o 10.º lugar.

"Nós já lhes ganhámos, num Mundial [vitória por 25-23 na primeira fase da edição de 2021], e se estivermos focados conseguiremos fazê-lo outra vez", recorda André Gomes.

Além da Islândia, Portugal defronta no Grupo D da primeira fase do Mundial, concentrado em Kristianstad, na Suécia, as seleções da Coreia do Sul, no sábado, orientada pelo ex-selecionador nacional Rolando Freitas, e a Hungria, comandada pelo treinador do Benfica Chema Rodriguez, na segunda-feira.

"A Islândia tem estado sempre bem nos campeonatos internacionais. Conhecemos bem a equipa deles e todos os jogadores são bons individualmente, jogam nos principais campeonatos, pelo que é um grande adversário", afirmou o lateral esquerdo.

De regresso à seleção após ter falhado o Euro'2020 devido a lesão, prova em que Portugal não conseguiu passar da primeira fase, André Gomes traça como objetivo, comum ao restante grupo, superar o 10.º lugar alcançado há dois anos no Egito.

"Todos nós queremos fazer melhor, seja coletivamente seja individualmente, e neste caso é melhorar o 10.º lugar do último Mundial e todos nós apontámos para isso", adiantou.

O internacional português acredita que a seleção lusa, "se estiver focada e determinado", consegue melhorar esse histórico registo até porque tem para a atual competição "melhores soluções do que tinha no Mundial do Egito".

André Gomes reconhece que "é importante começar bem" já frente à Islândia, até porque quantos mais pontos a seleção conseguir nesta fase "mais fácil e benéfico" será para a equipa no "main round" (fase principal), dado que transitam os pontos entre as três equipas apuradas.

Filho do antigo futebolista do Benfica Jorge Gomes, André refere que o pai, apesar de pouco conhecedor do andebol, lhe dá conselhos com a sua "experiência de desportista", nomeadamente "como evitar erros fora e dentro de campo".

Portugal está inserido no Grupo D da fase preliminar do Mundial, a disputar desta quarta até 29 de janeiro na Suécia e na Polónia, tendo como adversárias as seleções da Islândia (quinta-feira), Coreia do Sul (sábado) e Hungria (segunda-feira).

[Additional Text]:
André Gomes

Redação com Lusa

CISION

ID: 103121563

Jornal de Notícias

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 8,96 x 3,82 cm²
Corte: 1 de 1



Rui Silva quer melhorar 10.º lugar

ANDEBOL Portugal está apostado em melhorar o 10.º lugar conquistado no Campeonato do Mundo de 2021, garantiu o capitão Rui Silva, que desvaloriza o castigo que afasta o selecionador Paulo Pereira dos dois primeiros jogos do torneio, com Islândia e Coreia do Sul. "Temos de nos adaptar, como em tudo. E vamos conseguir", diz.

Revista de imprensa nacional: as notícias que estão a marcar esta quarta-feira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Jornal Económico Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8949e187

Sanções para ex-governantes são do tempo de Cavaco e ninguém as quis mudar; TAP vai pagar num ano mais de 30 mil euros em Uber a seis diretores sem carro; Autarca e deputado suspeitos de facilitarem negócios de 30 milhões

Público

Sanções para ex-governantes são do tempo de Cavaco e ninguém as quis mudar

Habitação. Portugal entre os dez países da zona euro onde rendas e preços das casas mais sobem

Justiça. PGR condena falta de meios e "hipocrisia" de ataques ao MP

Diário de Notícias

TAP vai pagar num ano mais de 30 mil euros em Uber a seis diretores sem carro

No país que mais envelhece, resposta pública demora anos e um lar decente custa 2000EUR/mês

Governo de Lula aperta cerco a financiadores de ataques ao poder em Brasília

Jornal de Notícias

Autarca e deputado suspeitos de facilitarem negócios de 30 milhões

Carros dos portugueses cada vez mais velhos

Fiscalização. Burocracia dificulta concretização do PRR

Correio da Manhã

Suspeitas de corrupção mancham PS e PSD

Lisboa. Cadastrados apanhados em roubos a taxistas

Sabotagem facilita golpe no Brasil

Jornal de Negócios

Mais de 60 hotéis vão entrar no mercado em 2023

Empresas têm de revelar algoritmos de despedimentos

Medina acelera despesa no final do ano

A Bola

Golo de Enzo dá descanso ao Benfica num jogo difícil na Póvoa de Varzim

FC Porto. Conceição só muda guarda-redes

Mundial de andebol. Portugal pronto para a estreia

Record

Benfica. Schjelderup chega esta semana

Sporting. Fatawu para emprestar

FC Porto. Conceição aposta nos mesmos

O Jogo

Benfica. Chama de Enzo

Sporting. Chelsea na luta por Pedro Porro

Braga-V.Guimarães. Uma taça de Minho da melhor colheita

Redação

Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=704f06d6

Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial de andebol

Kristianstad, Suécia, 11 jan 2023 (Lusa) - O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, disse hoje que a equipa está preparada para a estreia no Mundial e "a aferir soluções para resolver os problemas complexos que a Islândia vai criar".

Mundial de andebol: guia para totós 2.0 (com um especialista que sim senhor!)

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/01/2023
Meio:	Mais Futebol Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e0dcf65d

28.ª edição da competição é coorganizada por Suécia e Polónia e arranca nesta quarta-feira

Dois anos depois, cá estamos outra vez. Porque os bons hábitos são para manter. E os parvos também podem ser.

Mas para não ser mais do mesmo, esta segunda edição do guia para totós do Mundial de andebol é uma versão melhorada.

E não, não é um autoelogio.

É que desta vez convidámos para colaborar - e dar um tom mais sério a tudo isto - uma pessoa que realmente percebe alguma coisa do tema.

Porque se a seleção recorre a nomes consagrados como Vasco da Gama, Gil Eanes ou Fernão de Magalhães - nomes de jogadas que podemos ver durante os jogos - na tentativa de fazer história para o andebol português, nós também nos sentimos no direito de procurar o nosso conquistador .

Por isso apontamos lá para cima e escolhemos um tal de... Paulo Jorge Pereira.

Ele mesmo, o selecionador nacional de andebol aceitou partilhar connosco a responsabilidade destas linhas. Da parte séria delas, mais concretamente.

Fica muito mais interessante, não é verdade?

Então vamos lá ao que interessa, que o Mundial da Suécia e Polónia começa já nesta quarta-feira e nós estamos para aqui a enrolar.

O que esperar de Portugal?

Os Heróis do Mar chegam à 28.ª edição do Mundial dois anos depois da melhor participação de sempre - o 10.º lugar, no Egito -; mas um ano após um Europeu algo dececionante, no qual não passou da fase de grupos.

Portugal foi sorteado no grupo D, juntamente com a Islândia, a Hungria e a Coreia do Sul, no que é quase uma repetição do grupo de Portugal no Europeu de 2021, apenas com a Coreia do Sul a substituir os Países Baixos.

Um ano depois de ter perdido por quatro com a Islândia e por um com a Hungria, Portugal volta a ficar, provavelmente, no grupo mais equilibrado da competição.

Mas isso dizemos nós.

O nosso especialista explica melhor.

Para mim, já é um orgulho quando analisamos esta fase de grupos e a classificamos como equilibrada. Mas é bom, porque já vamos mentalmente a pensar em jogos equilibrados, nos quais podemos ganhar ou perder.

É a segunda vez que participamos juntos num Mundial. Há um caminho longo a percorrer e coisas a melhorar. Desde que existe andebol, a nossa melhor classificação num mundial foi o 10.º lugar. Quantas empresas em Portugal estão nos 10 melhores do Mundo?

Foi ótimo conseguir esse 10.º lugar, mas temos de criar condições para chegar mais longe, porque temos uma margem de progressão enorme. Temos essa ambição, mas não sabemos se vamos conseguir porque temos um grupo muito difícil.

Teoricamente, se passarmos com pontos para a main round [ver capítulo sobre a organização da competição], estamos mais obrigados a fazer pontos do que na fase de grupos.

Por outro lado, as outras seleções já não nos veem da mesma maneira que viam há pouco tempo. Agora preparam-se de uma forma completamente diferente, porque reconhecem-nos valor.

O que valem os adversários de Portugal?

Neste capítulo assumimos o nosso estatuto de totó e não metemos o bedelho . Era o que faltava! É tudo com o especialista.

Islândia: Estamos a falar de um dos melhores ataques do mundo. Também abrimos o último Mundial com a Islândia e ganhámos. Depois perdemos no Europeu, mas temos igualado as coisas. A Islândia agora tem um jogo muito mais vertical, baseado nos duelos de um contra um, com dois atletas que individualmente ganham muitas vantagens: o Gisli Kristjánsson e o Ómar Magnúnsson [figuras do Magdeburgo, bicampeão do mundo de clubes]. E ainda têm o Palmarson, que é dos melhores jogadores do mundo. Temos de preparar muito bem os duelos e as ajudas. Por ser o primeiro jogo, é muito importante, mas não é decisivo. Estamos a preparar o jogo com muito detalhe e acreditamos que podemos vencer.

Coreia do Sul: É treinada pelo antigo selecionador português. O Rolando [Freitas] conhece bem a nossa equipa porque trabalhou com a maioria destes jogadores. Ele conhece melhor os nossos jogadores do que eu conheço os dele. A Coreia é uma equipa que aposta muito nas transições rápidas e no um contra um.

Hungria: Também é uma equipa fortíssima em termos históricos. É treinada por alguém que conhece bem o andebol português [Chema Rodríguez, treinador do Benfica]. Ele tem uma informação mais privilegiada para poder tomar decisões, mas nós também conhecemos os jogadores deles. É uma equipa que tem um modelo de jogo mais "espanholizado", com muita mobilidade dos jogadores e a aproveitar os perfis corpulentos dos pivôs e da primeira linha. Tem um jogo completamente diferente do da Islândia, que nos vai colocar também desafios interessantes.

A figura: Rui Silva

[esta foi a parte em que a chamada com Paulo Jorge Pereira ficou com algumas interferências , ou o que foi... Assumimos nós, pois claro]

Basta olhar para os jogos da seleção portuguesa para perceber que, ao contrário do que acontece com muitas equipas, não há um jogador a destacar-se muito dos demais.

E a nossa escolha, o central Rui Silva, nem costuma ver o seu nome entre os melhores marcadores,

nem na seleção, nem no FC Porto. Mas trata-se do cérebro da equipa. O líder que lidera pelo exemplo.

O capitão dos Heróis do Mar acrescenta magia ao jogo, sobretudo através de assistências e uma visão de jogo que dá imprevisibilidade ao ataque luso.

Aos 29, o autor do golo mais importante da história do andebol português - com aquele braço onde eternizou a imagem de Alfredo Quintana - chega ao segundo Mundial da carreira com tudo para brilhar e ajudar Portugal a voltar a fazer história.

Atenção a... Kiko Costa

É provável que mesmo aqueles que não são grandes conhecedores de andebol já tenham ouvido falar de Kiko Costa. O miúdo de 17 anos, que há um e meio trocou o FC Porto pelo Sporting - juntamente com o irmão Martim, que também podia ser protagonista deste espaço -, apresenta registos pouco habituais para o nosso andebol.

Há menos de um mês, foi eleito o segundo melhor jogador sub-21 do Mundo e o melhor na sua posição: lateral direito.

Chega ao Mundial no final de um ano em que foi também o segundo melhor marcador do Mundo (!!) em 2022, o mesmo ano em que se tornou no mais novo internacional AA português de sempre.

Todos os amantes de andebol do Mundo estão com expectativa para o ver jogar no palco do Mundial. E isso não é dizer nada pouco sobre o menino .

Calendário

1.ª jornada: Islândia- Portugal, 12 de janeiro, às 19h30;

2.ª jornada: Portugal-Coreia do Sul, 14 de janeiro, às 17h;

3.ª jornada: Portugal-Hungria, 16 de janeiro, às 19h30.

Portugal joga a fase de grupos na Arena de Kristianstad, na Suécia, e os jogos serão transmitidos na RTP2.

Historial

Esta é a quinta participação de Portugal num Mundial.

Nas quatro anteriores, a participação tem sido sempre a crescer em termos de posição.

- 1997 (Japão) - 19.º lugar

- 2001 (França) - 16.º lugar

- 2003 (Portugal) - 12.º Lugar

- 2021 (Egipto) - 10.º lugar

Como funciona a competição?

São 32 seleções divididas em oito grupo de quatro.

Três equipas de cada grupo apuram-se para uma segunda fase de grupos (Main round), levando para

essa fase os pontos somados diante dos adversários que se apuram.

Ou seja: antes do início da main round são retirados os pontos ganhos por todas as equipas frente ao único adversário do grupo que não segue para a segunda fase.

Cada grupo da main round é composto por seis equipas: os três primeiros do grupo A e os três do grupo B; os três primeiros do Grupo C, vão cruzar com o grupo D, onde está Portugal; o grupo E junta-se ao F; e o G ao H.

Dos quatro grupos da main round, os dois primeiros classificados seguem para os quartos de final, e a competição segue até à final agendada para dia 29 de janeiro.

Grupos

Grupo A (Cracóvia)

Espanha

Montenegro

Chile

Irão

Grupo B (Katowice)

França

Polónia

Arábia Saudita

Eslovénia

Grupo C (Gotemburgo)

Suécia

Brasil

Cabo Verde

Uruguai

Grupo D (Kristianstad)

Islândia

PORTUGAL

Hungria

Coreia do Sul

Grupo E (Katowice)

Alemanha

Qatar

Sérvia

Argélia

Grupo F (Cracóvia)

Noruega

Macedónia do Norte

Argentina

Países Baixos

Grupo G (Jonkoping)

Croácia

Egito

Marrocos

EUA

Grupo H (Malmo)

Dinamarca

Bélgica

Bahrain

Tunísia

Seleções com mais títulos mundiais

França - seis.

Suécia - quatro.

Roménia - quatro.

Os campeões presentes em prova

A Dinamarca é campeã do Mundo em título

Campeão do Mundo: Dinamarca

Campeão da Europa: Suécia

Campeão olímpico: França

Campeão asiático: Qatar

Campeão da América do Sul e Central: Brasil

Campeão africano: Egipto

Campeão da América do Norte: EUA

Favoritos ao título

Viu o capítulo acima? Se sim, já percebeu que isto é uma confusão.

Há campeões para todos os gostos. No andebol, os vencedores estão sempre a rodar. É uma cambada de invejosos que não podem ver nada.

Ah, és campeão da Europa? Pumba, eu vou ser campeão do Mundo.

Isso, entretenham-se aí em conversinhas que eu levo o título olímpico .

Que é como quem diz...

Cada vez há mais favoritos a ganhar os grandes títulos, o que é bom para a nossa modalidade. Dinamarca, França e Suécia - esta também por jogar em casa - têm de ser candidatos. Depois temos sempre a Noruega e a Croácia. A Espanha também está sempre, e tem feito um trabalho brutal para ter esta consistência. No andebol há muita gente a poder chegar ao título .

Palavra de especialista.

Que role a bola (com mais ou menos resina)!

Adérito Esteves

ID: 103126061

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 10,91 x 13,34 cm²
Corte: 1 de 1



Xico Andebol falhou subida ao primeiro lugar

© Direitos Reservados



A equipa sénior masculina do Xico Andebol desperdiçou a oportunidade de igualar o Vitória no primeiro lugar, após derrota na casa do Marienses, por 31-26, em partida em atraso da primeira jornada do campeonato nacional da segunda divisão.

Apesar do equilíbrio registado ao intervalo, com uma igualdade a doze golos, a equipa açoriana foi mais forte no segundo tempo e disparou no marcador. Duarte Sousa, com seis golos, destacou-se no conjunto vimaranense.

No próximo sábado, pelas 18h30, o Xico Andebol visita o Boavista. Já o Vitória, que lidera o campeonato, visita o Póvoa AC B, atual terceiro classificado. •

Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=399c341

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, disse hoje que a equipa está preparada para a estreia no Mundial e "a aferir soluções para resolver os problemas complexos que a Islândia vai criar".

"Estamos a ultimar todos os detalhes para iniciar bem esta competição. Estamos a caminho de estar prontos. Falta sempre qualquer coisa, mas, pouco a pouco, estamos a aferir as soluções para os problemas que a Islândia nos vai criar", referiu.

Paulo Pereira considera a Islândia, primeiro adversário de Portugal no Grupo D da fase preliminar da prova, concentrado em Kristianstad, na Suécia, uma equipa que "é candidata às medalhas" e "que, provavelmente, deve ter dos melhores ataques do mundo".

"Neste momento, nós estamos a tratar de resolver problemas complexos, que são muitos. Eles têm atletas com uma capacidade cognitiva, técnica e tática individual acima da média e nós também teremos que ter defensores acima da média", adiantou.

Paulo Pereira vai estar ausente do banco, por castigo, nos dois primeiros jogos do Mundial, com a Islândia (na quinta-feira) e Coreia do Sul (no sábado), mas o selecionador acredita que tal "não irá prejudicar o desempenho da equipa".

"Está tudo preparado para que a comunicação entre [mim] os atletas, o Paulo Fidalgo e os restantes elementos do 'staff' corra dentro do normal", acrescentou o selecionador, recordando que o sistema já foi treinado no torneio Gjensidige Cup.

Paulo Pereira foi punido com dois jogos de suspensão na sequência do que se terá passado no final da vitória sobre a França (29-28), em março de 2021, no torneio pré-olímpico, que qualificou Portugal pela primeira vez para os Jogos Olímpicos.

"Vou poder estar na planificação do jogo, antes de este começar, e vamos fazer tudo normalmente. Só não irei ao intervalo, mas já estaremos juntos outra vez na parte final. Creio que não vai haver grande influência e seremos capazes de fazer as coisas bem feitas", disse.

Para o jogo de quinta-feira de estreia no Mundial com a Islândia, na Kristianstad Arena, Paulo Pereira tem preparada uma nova jogada, que denominou de Fernão Magalhães, que parte de um movimento já existente com duas variantes diferentes.

Fernão Magalhães, cinco séculos após a viagem do navegador à volta do mundo, junta-se ao léxico de jogadas do andebol luso, nas quais consta já o de Vasco da Gama, e Paulo Pereira acredita que pode "servir de inspiração" aos seus jogadores.

Paulo Jorge Pereira, de 57 anos, assumiu o cargo de selecionador nacional em 2016 e foi sob o seu comando que a equipa das quinas obteve a melhor classificação no Europeu (sexto lugar em 2020, na prova organizada por Áustria, Noruega e Suécia) e Mundial (10.º em 2021, no Egito).

O selecionador é responsável pelos melhores resultados de sempre da equipa nacional, entre os quais o apuramento inédito para os Jogos Olímpicos Tóquio2020 (realizados em 2021 devido à pandemia de Covid-19), com uma histórica vitória sobre a França, com um golo de Rui Silva no derradeiro segundo.

O sexto lugar conquistado no Euro2020 permitiu a Portugal disputar o torneio de qualificação para Tóquio2020, no qual se tornou a primeira modalidade olímpica coletiva de pavilhão a apurar-se para os Jogos Olímpicos (o hóquei em patins esteve presente em Barcelona1992, mas como 'modalidade de exibição').

Após as qualificações falhadas para o Euro2018 e o Mundial de 2019, já sob o comando de Paulo Pereira, a seleção lusa voltou a disputar o campeonato da Europa, em 2020, após 14 anos de ausência (desde 2006), melhorando o sétimo lugar que detinha desde 2000, conquistado na Croácia.

Em 2021 quebrou um jejum ainda mais longo, no apuramento para o campeonato do mundo, cuja fase final não atingia desde 2003, quando organizou o torneio, voltando a reescrever a história, ao terminar na 10.ª posição, melhorando o 12.º posto obtido na participação anterior.

Paulo Pereira, natural de Amarante (distrito do Porto), treinou o FC Porto, pelo qual se sagrou campeão em 2003 e 2004, Cangas, de Espanha, e CSM Bucareste, pelo qual conquistou a Taça Challenge, em 2019, acumulando com as funções de selecionador português, contando ainda passagens por equipas e seleções femininas em Angola e Tunísia.

Portugal está inserido no Grupo D da fase preliminar do Mundial, a disputar de hoje a 29 de janeiro na Suécia e na Polónia, tendo como adversárias as seleções da Islândia, Coreia do Sul e Hungria (na segunda-feira).

Lusa

CISION

ID: 103128086

opinião pública: SEMANÁRIO REGIONAL

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 14,23 x 14,53 cm²
Corte: 1 de 1



A.A. Didáxis vence CD Xico Andebol



As equipas de andebol feminino iniciadas e seniores, da A. A. Didáxis, receberam, no passado fim de semana, respetivamente o Maiastars e o CD Xico Andebol. As iniciadas continuam a sua caminhada, "num processo evolutivo que requer tempo, pois é o primeiro ano de andebol para a maioria das atletas".

A equipa não teve argumentos para contrariar a equipa do Maiastars que venceu por "números esclarecedores da sua superioridade". A A.A. Didáxis ainda aguentou nos primeiros minutos, no entanto, com o passar do tempo o Maiastars foi dilatando o marcador até aos 51-6.

Após este jogo, as seniores receberam o CD Xico Andebol para mais uma jornada do Campeonato Nacional da 2.ª divisão feminino e desde o início do jogo mostraram querer resolver a partida o mais cedo possível. A equipa adversária apenas conseguiu marcar o primeiro golo aos 10 minutos de jogo, fruto de um bom trabalho defensivo da AA Didáxis. No final da 1.ª parte, a equipa da casa vencia por 17-10. Na 2.ª parte a AA Didáxis, "consciente dos erros cometidos na 1.ª volta", não relaxou e voltou a imprimir um ritmo que impediu a reação do adversário, chegando a estar a vencer por 10 golos de diferença. Nos últimos 10 minutos a equipa "relaxou", foi sancionada com sucessivas exclusões de jogadoras e o CD Xico Andebol conseguiu marcar alguns golos sem resposta, no entanto a vitória da AA Didáxis nunca esteve em causa, tendo vencido por 28-24. De realçar "o comportamento defensivo de toda a equipa e os 10 golos marcados pela atleta Cátia Ferreira".

CISION

O Povo Famalicense
DESDE 1999

ID: 103126153

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 12,89 x 7,57 cm²
Corte: 1 de 1



Didáxis entre a vitória e a derrota



As iniciadas e a seniores da Associação Académica Didáxis (AA Didáxis) receberam, respetivamente o Maiastars e o CD Xico Andebol. As iniciadas não tiveram argumentos para contrariar a equipa do Maiastars. A seniores mostraram querer resolver o jogo o mais cedo possível. A equipa adversária apenas conseguiu marcar o primeiro golo aos dez minutos de jogo, fruto de um trabalho defensivo da AA Didáxis a roçar a perfeição. No final da 1.ª parte da equipa da casa vencia por 17-10. Na 2.ª parte parte a AA Didáxis, consciente dos erros cometidos na 1ª volta, não relaxou e voltou a imprimir um ritmo que impediu a reacção do adversário, chegando a estar a vencer por 10 golos de diferença. Nos últimos dez minutos a equipa relaxou, foi sancionada com sucessivas exclusões de jogadoras e o CD Xico Andebol conseguiu marcar alguns golos sem resposta, no entanto a vitória da AA Didáxis nunca esteve em causa, tendo vencido por 28-24. De realçar o comportamento defensivo de toda a equipa e os 10 golos marcados pela atleta Cátia Ferreira.

PORTUGAL DERROTADO NA REEDIÇÃO DA FINAL DO M20 EHF EURO

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Praticante Online (O)

URL: https://www.opraticante.pt/portugal-derrotado-reedicao/

Portugal perdeu o último jogo do Torneio 4 Nações frente a Espanha por 31-26, numa reedição da final do M20 EHF Euro, e com o resultado a ser de novo favorável há Espanha.

Leia também

LUSOS SUPERIORIZAM-SE E SOMAM PRIMEIRA VITÓRIA

Texto: Federação Portuguesa de Andebol

Portugal despede-se de Hannover com derrota

No terceiro e último dia do Torneio 4 Nações, Hannover assistiu a uma reedição da final do M20 EHF Euro, entre Portugal e Espanha.

Foram os Campeões da Europa os primeiros a marcar, mas João Gomes reestabeleceu a igualdade, embora em inferioridade numérica.

Os espanhóis chegaram ao 4-2, mas Portugal voltou a igualar as contas - agora em superioridade numérica - através de Tiago Ferreira (6-6), sensivelmente a meio do primeiro tempo.

Portugal foi crescendo no encontro e a primeira vantagem lusa acabou por surgir pela mão do pivô Nuno Queirós (6-7), ainda assim os espanhóis acabaram por regressar ao comando do marcador através de Darío Sanz de Nicolás (10-9) à passagem do minuto 22.

Os portugueses não abrandaram e, depois do 11-12 de Tomás Ferreira, o técnico de Espanha levou o cartão verde à mesa. As equipas recolheram aos balneário em igualdade 13-13.

FPA - Foto: DR

Equilíbrio e ligeiras vantagens na segunda parte para ambas as equipas

A segunda parte retomou com equilíbrio e ligeiras vantagens para ambos os lados, até que, após o 15-14, Portugal imprimiu um parcial de 0-4 e alcançou uma inédita vantagem de três golos.

À passagem do minuto 40, Antonio Martínez Llamazares reduziu para a margem mínima, mas nova investida lusa levou Pedro Oliveira a fazer o 17-20.

Novo momento em crescendo dos espanhóis refletiu-se em nova igualdade e, mais tarde, nova vantagem de Espanha (22-21) que obrigou Carlos Martingo a parar o encontro, à entrada dos dez minutos finais.

Apesar da interrupção, o bom momento de Espanha - impulsionado pela alteração de sistema defensivo - seguiu e, depois do 26-23, houve novo tempo técnico luso.

Com apenas cinco minutos por jogar, Portugal não foi capaz de acertar os processos ofensivos e acabou por ver a distância chegar aos cinco golos (29-24).

O resultado final de 31-26 acabou por refletir a mesma diferença.

Carlos Martingo - Foto: DR

"O balanço do torneio e do estágio e do torneio é positivo"

Carlos Martingo destacou o equilíbrio existente em todo jogo - onde Portugal foi superior durante largos minutos - mas explicou o que levou à recuperação espanhola.

O técnico afirmou que a diferença presente no resultado final não reflete a verdadeira diferença que se assistiu em Hannover: "Nós não entrámos muito bem, a Espanha esteve na frente durante algum tempo, pouco a pouco fomos entrando no jogo.

Conseguimos ganhar a vantagem na primeira parte ainda. Tivemos muitos momentos do jogo por cima e nos últimos quinze minutos não nos conseguimos adaptar à mudança de sistema defensivo de Espanha.

Tivemos alguns problemas no ataque, ainda experimentámos o 7×6, mas não tivemos sucesso e a diferença no marcador foi por algumas precipitações, que permitiu a Espanha distanciar.

O resultado final não é o reflexo do jogo equilibrado que foi, a diferença de cinco golos não reflete o resultado que poderia ter sido"

Sobre o estágio e o Torneio 4 Nações em Hannover, Carlos Martingo faz um balanço positivo, mas lança alguns alertas: "O balanço do torneio e do estágio e do torneio é positivo.

É evidente que o jogo com a Alemanha também é um sinal de alerta para todos, mesmo sabendo que a Alemanha se apresentou neste torneio um nível acima de todas as outras seleções.

Também serve para alertar que no Campeonato do Mundo também teremos que subir o nível se quisermos garantir um bom lugar, que é esse o nosso objetivo.

Portanto, o balanço global desta semana de trabalho é positivo, mas também temos esse sinal de alerta que para conseguir um bom resultado no Mundial temos que subir o nível."

Redação

CISION

ID: 103121729

Público

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 38
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,00 cm²
Corte: 1 de 1



O andebol português habituou-se à alta-roda



KHALED ELFIQI/EPA

Miguel Martins é um dos trunfos do ataque português

Marco Vaza

Selecção nacional está pela segunda vez consecutiva no Campeonato do Mundo, com o objectivo de superar o 10.º lugar de 2021

Ver o andebol português nas grandes competições já não é surpresa para ninguém. Assim como não é surpresa ver a selecção nacional abater alguns dos históricos da modalidade. Tanto assim é que Portugal já não é candidato a ser uma surpresa simpática em grandes torneios, mas um perigo para qualquer um. Não se espera menos do que isto em mais uma edição do Mundial de andebol, desta vez uma co-produção entre Suécia e Polónia, que arranca hoje. Portugal entrará em acção logo ao segundo dia e frente a uma selecção da qual tem boas e más memórias recentes, a Islândia.

Depois de dois Europeus, um Mundial e uns Jogos Olímpicos, a selecção portuguesa irá cumprir a sua quinta participação em grandes competições em menos de meia década. No que diz respeito a Mundiais, esta é a quinta participação portuguesa, a segunda consecutiva, sendo que o de 2021 deixou bem alta a fasquia em termos de melhor resultado de sempre, um 10.º lugar. Tudo o que seja acima disso, diz o seleccionador nacional, Paulo Pereira, é o objectivo de Portugal para este Mundial. Mas sempre a pensar mais alto, quem sabe ao nível dos habituais favoritos à conquista de competições desta natureza, como a campeã Dinamarca, a França, a Noruega ou a Espanha.

"A partir do nono lugar já cumprimos o nosso objectivo. Mas, se cumprirmos este objectivo, imediatamente vamos estabelecer outro, que passa pelo apuramento para o torneio pré-olímpico [para Paris 2024]", assinalou Paulo Pereira em declarações à agência Lusa. "Portugal está permanentemente nas grandes competições e, depois, sabemos que podemos falhar a fase seguinte ou por um golo podemos apurarmo-nos", reforçou o seleccionador, que irá ver os dois primeiros jogos a partir da bancada, cumprindo um castigo que ainda vem do último jogo do apuramento para Tóquio, com a França.

Portugal inicia o Mundial com um "velho" conhecido, a Islândia, tal como já acontecera há dois anos, no Egipto. Em 2021, a selecção portuguesa entrou a ganhar frente aos nórdicos (23-21), na primeira de três vitórias na fase preliminar, mas a memória mais recente dos confrontos com os islandeses vem do Euro 2022 e é bem menos luminosa, uma derrota por 24-28 também a abrir o torneio.

Seguindo apenas a lógica da alternância de resultados (nenhuma das selecções ganhou dois jogos seguidos nos últimos cinco confrontos), esta seria a vez de Portugal ganhar – e uma vitória na primeira jornada é meio caminho andado para ultrapassar a fase preliminar. Mas Paulo Pereira sabe bem o que terá pela frente, uma selecção que tem jogadores com muita experiência em campeonatos competitivos e que sabe como Portugal joga. "Em termos ofensivos, são muito fortes. Teoricamente, são uma das melhores selecções do mundo no ataque. Será um jogo equilibrado que se vai decidir nos detalhes."

A Islândia será, teoricamente, o adversário mais difícil do agrupamento. Dois dias depois, segue-se a Coreia do Sul, uma selecção que costuma ser das melhores do seu continente (nove títulos de campeã asiática), mas sem grandes resultados em Mundiais.

E será com outro "velho" conhecido que Portugal fecha, na próxima segunda-feira, a fase preliminar, a Hungria, quinta classificada há dois anos. No Euro 2020, os húngaros foram um dos notáveis abatidos pelos "heróis do mar", que depois se vingaram na fase seguinte desse torneio. Um adversário mais familiar, com "coisas muito próximas daquilo" que Portugal faz, segundo Paulo Pereira.

Uma das armas da selecção portuguesa ao longo destes últimos anos tem sido a familiaridade. Há muitos nomes que se repetem de campanhas passadas, mas também volta a haver uma intenção declarada de renovação de valores – a média de idades é de 26,6 anos. Neste grupo, as principais novidades são os irmãos Costa, Martim e Francisco, que brilham todas as semanas no Sporting e que já se mostraram ao mundo no recente Europeu de sub-20, em que Portugal foi medalha de prata.

A experiência internacional é outro factor a ter em conta. Oito dos 18 eleitos de Paulo Pereira jogam fora de Portugal e em campeonatos de topo. Três jogam no Nantes, actual terceiro classificado da Liga francesa (Manuel Gaspar, Pedro Portela e Alexandre Cavalcanti), Luís Frade já vai em três épocas no Barcelona (líder da liga ASOBAL), André Gomes já tem dois anos na fortíssima Bundesliga (Melsungen), Miguel Martins brilha na Champions pelos húngaros do Pick Szeged.

Fase de grupos

GRUPO A	
Espanha	Montenegro
Chile	Irão

GRUPO B	
França	Polónia
Arábia Saudita	Eslovénia

GRUPO C	
Suécia	Brasil
Cabo Verde	Uruguai

GRUPO D	
Islândia	PORTUGAL
Hungria	Coreia do Sul

GRUPO E	
Alemanha	Qatar
Sérvia	Argélia

GRUPO F	
Noruega	Macedónia
Argentina	Países Baixos

GRUPO G	
Egipto	Croácia
Marrocos	EUA

GRUPO H	
Dinamarca	Bélgica
Bahrein	Tunísia

O andebol português habituou-se à alta-roda

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/01/2023
Meio:	Público Online	Autores:	Marco Vaza

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=841b9b95

Selecção nacional está pela segunda vez consecutiva no Mundial de andebol, com o objectivo de melhorar o 10.º lugar de 2021.

Ver o andebol português nas grandes competições já não é surpresa para ninguém. Assim como não é surpresa para ninguém ver a selecção nacional abater alguns dos históricos da modalidade. Tanto assim é que Portugal já não é candidato a ser uma surpresa simpática em grandes torneios, mas um perigo para qualquer um. Não se espera menos que isto em mais uma edição do Mundial de andebol, desta vez uma coprodução entre Suécia e Polónia, que nesta quarta-feira. Portugal entrará em acção logo ao segundo dia e logo frente a uma selecção da qual tem boas e más memórias recentes, a Islândia.

Marco Vaza

CISION

Record

ID: 103122613

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 1



ISLÂNDIA, AMANHÃ, É O PRIMEIRO ALVO A ABATER

HERÓIS PREPARADOS

Expectativas aumentam após Portugal obter resultados históricos nas provas internacionais

MUNDIAL DE ANDEBOL 2023
Polónia/Suécia
De 11 a 29 de janeiro

ALEXANDRE REIS

O Mundial, cuja 28ª edição começa hoje com o jogo França-Polónia, promete grandes emoções, tendo Portugal como protagonista. Os Heróis do Mar marcam presença numa grande competição internacional pela sexta vez consecutiva e com os melhores resultados de sempre, de que são exemplo o 6º lugar no Europeu'2020, o 2º em inédito pré-olímpico'2020, o 10º no Mundial'2021 e o 9º nos Jogos Olímpicos. Apenas o 19º posto no Europeu'2022 foi percalço, mas numa prova marcada pela pandemia, que arrasou o moral. As expectativas aumentaram, com uma geração que mistura juventude com experiência, apesar da primeira fase (Grupo D) ser extremamente competitiva, face aos adversários Islândia, Hungria e Coreia do Sul.

"TEMOS PREPARADO O JOGO FRENTE À ISLÂNDIA COM GRANDE EXIGÊNCIA. TEMOS DE ERRAR POUCO", CONSIDERA RUI SILVA

"Temos preparado o jogo frente à Islândia [amanhã] com grande exigência. Tem grandes individualidades, pelo que temos de errar pouco. Uma perda de bola significa um contra-ataque", considerou Rui Silva, adiantando que a equipa está bem preparada depois dos jogos de preparação na Noruega.

"Foi um torneio que serviu para afinar muita coisa e melhorámos ao longo dos jogos. Vamos disputar um grupo equilibrado, sendo a Islândia a mais cotada, mas a Coreia também é difícil e apresenta um andebol diferente do da Europa e Hungria é sempre candidata a passar à Main Round com pontos", sustentou o central do FC Porto.

Rui Silva não deu muita importância à suspensão do selecionador Paulo Pereira nos dois primeiros jogos: "Temos de nos adaptar à sua ausência, mas o adjunto Paulo Fidalgo está preparado."

Sobre a integração dos mais jovens, como os irmãos Kiko e Martim Costa (Sporting), Rui Silva diz que não existe a questões clubísticas: "Há grande amizade entre nós, conhecemo-nos bem e todos ganham com isso."



GOLEADOR. Rui Silva esteve em foco na vitória de domingo frente ao Brasil

CALENDÁRIO GRUPO D
KRISTIANSTAD, SUÉCIA

Primeira fase: Apura os três primeiros para a main-round

1ª JORNADA · AMANHÃ
Hungria 17h00 C. do Sul
Islândia 19h30 Portugal

2ª JORNADA · Sábado
Portugal 17h00 C. do Sul
Islândia 19h30 Hungria

3ª JORNADA · Dia 16
C. do Sul 17h00 Hungria
Portugal 19h30 Hungria

Irmãos Costa ambiciosos

Há 10 estrelas que se estreiam em Mundiais, como os irmãos Kiko e Martim Costa. "Vão ser o futuro de Portugal nas próximas décadas", pode ler-se no site da IHF. Martim acredita: "Queremos fazer mais que o 10º lugar de 2021 e vamos trabalhar para isso. Temos de ganhar os três jogos para irmos longe", disse o lateral, referindo-se ao facto dos três primeiros de cada grupo avançarem para a Main Round com os pontos ganhos nos jogos entre si. Já Kiko Costa revelou as sensações: "Há um pouco de pressão para um miúdo de 17 anos jogar um Mundial, mas é orgulho representar o país."

CONVOCADOS

NOME	IDADE	POSIÇÃO	CLUBE	INTER./GOLOS
Gustavo Capdeville	25	GR	Benfica	35/0
Manuel Gaspar	24	GR	Nantes (FRA)	19/0
Miguel Espinha	29	GR	Cesson-Rennes (FRA)	6/1
Miguel Martins	25	CT	Pick Szeged (HUN)	79/181
Rui Silva	29	CT	FC Porto	116/200
André Gomes	24	LE	Melsungen (ALE)	49/126
Alexandre Cavalcanti	26	LE	Nantes (FRA)	63/84
Fábio Magalhães	34	LE	FC Porto	170/337
Martim Costa	20	LE	Sporting	6/24
Diogo Silva	24	LD	Aix (FRA)	13/11
Kiko Costa	17	LD	Sporting	7/24
Diogo Branquinho	28	PE	FC Porto	78/181
Leonel Fernandes	24	PE	FC Porto	25/48
António Areia	32	PD	FC Porto	76/220
Pedro Portela	33	PD	Nantes (FRA)	119/397
Alexis Borges	31	PV	Benfica	52/96
Luís Frade	24	PV	FC Barcelona (ESP)	45/64
Víctor Iturriza	32	PV	FC Porto	34/122

Selecionador Paulo Pereira Adjunto Paulo Fidalgo

OS OUTROS GRUPOS

GRUPO A (CRACÓVIA, POLÓNIA)
1ª jornada (amanhã): Espanha-Montenegro e Chile-Irão

GRUPO B (KATOWICE, POLÓNIA)
1ª jornada: França-Polónia (Hoje/20h) e Arábia Saudita-Eslovénia (amanhã)

GRUPO C (GOTEMBURGO, SUÉCIA)
1ª jornada (amanhã): Cabo Verde-Uruguai e Suécia-Brasil

GRUPO E (KATOWICE, POLÓNIA)
1ª jornada (sexta-feira): Alemanha-Qatar e Sérvia-Argélia

GRUPO F (CRACÓVIA, POLÓNIA)
1ª jornada (sexta-feira): Noruega-Macedónia e Argentina-Holanda

GRUPO G (JONKOPING, SUÉCIA)
1ª jornada (sexta-feira): Egito-Croácia e Marrocos-Estados Unidos

GRUPO H (MALMO, SUÉCIA)
1ª jornada (sexta-feira): Dinamarca-Bélgica e Bahrain-Tunísia

COREIA DO SUL

Rolando Freitas pede evolução

Rolando Freitas, selecionador da Coreia do Sul, tem os pés bem assentes na terra, pois a sua equipa é, teoricamente, a mais fraca do Grupo D. "A Islândia é uma seleção que vai lutar pelas medalhas, a Hungria tem por objetivo ganhar lugar no torneio de qualificação pré-olímpico e Portugal pretende melhorar o 10º lugar de 2021. Passar à Main Round será muito difícil. A Coreia do Sul quer melhorar os últimos resultados [21ª em 2013] e evoluir no panorama internacional", considerou o antigo selecionador nacional.

JOGADORES E TÉCNICOS

Legado luso em força

Para além dos técnicos com raízes em Portugal, o país está bem representado no Mundial por jogadores formados, que jogam ou jogaram nos nossos campeonatos. Cabo Verde, treinado por Obradovic (Avanca), é exemplo, com 11 jogadores a atuarem em Portugal, como Moreno e Semedo (Benfica), e Araújo (Sporting). O argentino Maciel e o polaco Walczak (Sporting), o macedónio Mitrevski (FC Porto), e o sérvio Djordjic (Benfica) somam ao contingente, assim como o treinador da Hungria, Rodríguez (Benfica).

JUÍZES MADEIRENSES

Uma dupla de respeito

A arbitragem também vai ter um papel importante no Mundial, com Portugal a apresentar a dupla madeirense Duarte Santos e Ricardo Fonseca, que já esteve nos Jogos Olímpicos do Rio'2016 e Tóquio'2020, nos Mundiais de 2015, 2019 e 2021, e nos Europeus de 2016 e 2020. Serão 25 duplas para ajuizarem 112 jogos da máxima responsabilidade. O campeão mundial apura-se para os Jogos de Paris'2024 e os lugares cimeiros abrem quotas para o torneio de qualificação olímpica.

André Gomes e os objetivos de Portugal: Melhorar o 10.º lugar do último Mundial

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9f24ba43

Seleção Nacional estreia-se quinta-feira frente à Islândia

O lateral André Gomes considerou esta quarta-feira que Portugal já trabalhou todos os detalhes para o jogo com a Islândia e que a equipa está confiante para a estreia no Mundial, na quinta-feira, em Kristianstad, na Suécia.

"Tudo o que era necessário trabalhar, defesa, ataque e pontos-chave, já foram tratados e detalhados e a equipa está confiante e com um modelo para jogar", disse à Lusa André Gomes, de 24 anos, que representa os alemães do MT Melsungen.

André Gomes considera a Islândia "uma das seleções candidatas às medalhas" na prova, que decorre de hoje até 29 de janeiro, na Suécia e na Polónia, e na qual Portugal participa pela segunda vez consecutiva, após em 2021 ter alcançado o 10.º lugar.

"Nós já lhes ganhámos, num Mundial [vitória por 25-23 na primeira fase da edição de 2021], e se estivermos focados conseguiremos fazê-lo outra vez", recorda André Gomes.

Além da Islândia, Portugal defronta no Grupo D da primeira fase do Mundial, concentrado em Kristianstad, na Suécia, as seleções da Coreia do Sul, no sábado, orientada pelo ex-selecionador nacional Rolando Freitas, e a Hungria, comandada pelo treinador do Benfica Chema Rodriguez, na segunda-feira.

"A Islândia tem estado sempre bem nos campeonatos internacionais. Conhecemos bem a equipa deles e todos os jogadores são bons individualmente, jogam nos principais campeonatos, pelo que é um grande adversário", afirmou o lateral esquerdo.

De regresso à seleção após ter falhado o Euro2020 devido a lesão, prova em que Portugal não conseguiu passar da primeira fase, André Gomes traça como objetivo, comum ao restante grupo, superar o 10.º lugar alcançado há dois anos no Egito.

"Todos nós queremos fazer melhor, seja coletivamente seja individualmente, e neste caso é melhorar o 10.º lugar do último Mundial e todos nós apontámos para isso", adiantou.

O internacional português acredita que a seleção lusa, "se estiver focada e determinado", consegue melhorar esse histórico registo até porque tem para a atual competição "melhores soluções do que tinha no Mundial do Egito".

André Gomes reconhece que "é importante começar bem" já frente à Islândia, até porque quantos mais pontos a seleção conseguir nesta fase "mais fácil e benéfico" será para a equipa no 'main round' (fase principal), dado que transitam os pontos entre as três equipas apuradas.

Filho do antigo futebolista do Benfica Jorge Gomes, André refere que o pai, apesar de pouco conhecedor do andebol, lhe dá conselhos com a sua "experiência de desportista", nomeadamente

"como evitar erros fora e dentro de campo".

Portugal está inserido no Grupo D da fase preliminar do Mundial, a disputar de hoje até 29 de janeiro na Suécia e na Polónia, tendo como adversárias as seleções da Islândia (quinta-feira), Coreia do Sul (sábado) e Hungria (segunda-feira).

Lusa

Portugal pronto para a estreia com a Islândia: Vamos defrontar um dos melhores ataques do Mundo

Tipo Meio: Internet | Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Record Online | Autores: Diogo Jesus

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a66da07a

Selecionador Paulo Pereira faz a antevisão ao encontro de quarta-feira

A Seleção Nacional está pronta para o arranque do Campeonato do Mundo. A competição que decorre na Suécia e na Polónia tem esta quarta-feira início (França-Polónia), com a estreia dos Heróis do Mar a estar agendada para quinta-feira, frente à Islândia (19h30). Em conferência de imprensa, o selecionador Paulo Pereira mostrou-se confiante que o grupo está pronto para este novo desafio, desvalorizando o castigo de dois jogos que vai afastá-lo do banco nas partidas iniciais (só estará no banco na terceira jornada diante a Coreia do Sul).

"Como estamos na véspera da estreia? Estamos expectantes, a preparar todos os detalhes que vão fazer a diferença. Estamos a trabalhar para encontrar melhores soluções ofensivas e defensivas. Vamos defrontar uma grande equipa e temos de ir pensando jogo a jogo", disse o selecionador nacional, que volta a defrontar uma velha conhecida.

"Creio que a Islândia não mudou muito em relação aos últimos confrontos. Não mudaram a sua forma de trabalhar. Continuam muito fortes, talvez verticalizam mais o jogo, mas temos de encontrar soluções. O primeiro jogo é sempre importante mas não é decisvio. Não vai definir nada, todos os jogos serão importantes. Vamos defrontar um dos melhores ataques do Mundo. E para vencer a Islândia, teremos de uma das melhores defesas do Mundo. Estamos a trabalhar nisso. Mas ganhando ou perdendo, o primeiro jogo não vai ser decisivo", sublinhou: "Teoricamente, os adversários mais complicados serão Islândia, Hungria e Coreia do Sul, por esta ordem. Mas não gosto da teoria, temos de mostrar tudo em campo".

Sobre o castigo de dois jogos, devido a alegados protestos contra a arbitragem durante o torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio. "Sobre o castigo não há muito a falar. Estamos a trabalhar bem a comunicação entre o Fidalgo (adjunto) e os jogadores. Encontraremos certamente outras formas. Confio no equipa técnica. Às vezes pode não parecer, mas tento interferir o mínimo possível", comentou Paulo Pereira.

O Mundial, cuja 28.ª edição começa esta quarta-feira (20h00) com o jogo França-Polónia, promete grandes emoções, tendo Portugal como protagonista. Os Heróis do Mar marcam presença numa grande competição internacional pela sexta vez consecutiva e com os melhores resultados de sempre, de que são exemplo o 6.º lugar no Europeu'2020, o 2.º em inédito pré-olímpico'2020, o 10.º no Mundial'2021 e o 9º nos Jogos Olímpicos. Apenas o 19.º posto no Europeu'2022 foi percalço, mas numa prova marcada pela pandemia, que arrasou o moral. As expectativas aumentaram, com uma geração que mistura juventude com experiência, apesar da primeira fase (Grupo D) ser extremamente competitiva, face aos adversários Islândia, Hungria e Coreia do Sul.

Portugal inicia a aventura no Mundial com um único objetivo: !

??

? 12.01.2023
? 19h30

? Kristianstad Arena

@RTP2 #POLSWE2023 #sticktogether pic.twitter.com/XPhI1Vtw7C

- Federação de Andebol de Portugal (@AndebolPortugal) January 11, 2023

Diogo Jesus

CISION

Jornal Região da Nazaré

ID: 103128012

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 26,00 x 15,36 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol: Gonçalo Rolo do NDFAC marcou 27 golos em dois jogos no Nacional de Sub 18.

NDFAC, e Cister SA fecham ano de 2022 com triunfos em seniores masculinos

Joaquim José Paparrola

Na jornada 12 do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, 1ª Fase, zona 2, seniores masculinos, o Nazaré Dom Fuas Andebol Clube, (NDFAC), foi a Estarreja vencer o AC local, (26-30), terminando assim o ano de 2022 com mais um triunfo.

Os comandados de Paulo Félix estiveram competentes, perante um adversário que lutou até onde pode.

Marcaram pelo NDFAC, José Silva, (6), Derik Batista, (5), Freyddy Lores, (5), Tiago Costa, (4), Feliz Samassolo, (4), Renato Ribeiro, (3), Tomás Chicharro, Lucas Ribeiro, e Paulo Andrade. De momento a turma nazarena é 3ª na tabela com 32 pontos.

III Divisão Nacional

A contar para a ronda 8 do Campeonato Nacional da 3ª Divisão, de seniores masculinos, zona 5, o Cister SA/ Modernilux, de Rui Medeiros, recebeu e venceu a sempre incómoda AC Sismaria, (30-24). Os golos cistercienses foram da autoria de, Diogo Marques, (7), Diogo Santos, (7), Ricardo Valbom, (6), Sandro Machado, (5), David Pinheiro, (2), Tiago Pescadinha, João Bernardo, e Ezequiel Vicente, um golo cada.

Na classificação, o Cister é 2º com 22 pontos.

Sub 18 Juniores Masculinos

Na jornada 9 do Campeonato Nacional Sub 18, de juniores masculinos, o Nazaré Dom Fuas Andebol Clube, (NDFAC), de Vasco Azeitona recebeu e venceu por margem dilatada a AC Sismaria, (51-24). Marcaram pelos azuis e brancos da Nazaré: Gonçalo Rolo, (14), Daniel Salcedas, (12), Carlos Costa, (5), Gonçalo Gaspar, (5), Rodrigo Clemente, (3), Alexandre Caseiro, (3), Lukeny Ferreira, (3), Vicente Preto, (2), David Piló, (2), Daniel Dumitrascu e Gil Azeitona um golo cada. Por sua vez, o Cister SA de Tiago Bernardes recebeu e venceu o 3A - AA ALMEIRIM, (38-30). Marcaram pelo CSA: Pedro Vieira, (13), Héner Lima, (10), Mateus Ferreira, (10), Rafael Coelho, (2), Alexandre Vieira, (2), e Francisco Russo. A contar para a ronda 8, o NDFAC venceu de forma expressiva no seu pavilhão a Juve Lis, (41-21). Marcaram pela equipa nazarena: Gonçalo Rolo, (13), Daniel Salcedas, (12), Carlos Costa, (6), Rodrigo Clemente, (3), Daniel Dumitrascu, (2), Gil Azeitona, (2), Lukeny Ferreira, Alexandre Caseiro e Gonçalo Gaspar, um golo cada.

É de destacar que nestas duas partidas, Gonçalo Rolo marcou 27 golos e Daniel Salcedas 24 golos, o que é digno de registo.

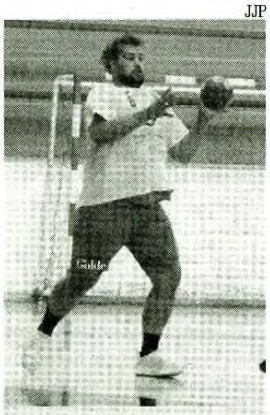
Também nas jornada 9, o Cister SA perdeu no Entroncamento com o NA local, (26-12). Marcaram pelos cistercienses: Héner Lima, (4), Francisco Russo, (3), Pedro Vieira, (2), Rafael Coelho, Rodolfo Freire e Bernardo Vicente um golo cada. Na tabela o NDFAC é líder com 27 pontos. O CSA é 7º com 14 pontos.

DR



Gonçalo Rolo do NDFAC com um excelente registo no Nacional de Sub 18

JJP



Diogo Marques do Cister SA marcou 7 golos ao Sismaria

JJP



José Silva NDFAC marcou por seis vezes ao Estarreja

Andebol Mundial. André Gomes confiante

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=32fa6506

O lateral André Gomes considerou que Portugal já trabalhou todos os detalhes para o jogo com a Islândia e que a equipa está confiante para a estreia no Mundial de andebol, na quinta-feira, em Kistianstad, na Suécia.

"Tudo o que era necessário trabalhar, defesa, ataque e pontos-chave, já foram tratados e detalhados e a equipa está confiante e com um modelo para jogar", disse à agência Lusa André Gomes, de 24 anos, que representa os alemães do MT Melsungen.

André Gomes considera a Islândia "uma das seleções candidatas às medalhas" na prova, que decorre de hoje até 29 de janeiro, na Suécia e na Polónia, e na qual Portugal participa pela segunda vez consecutiva, após em 2021 ter alcançado o 10.º lugar.

"Nós já lhes ganhámos, num Mundial (vitória por 25-23 na primeira fase da edição de 2021), e se estivermos focados conseguiremos fazê-lo outra vez", recorda André Gomes.

Além da Islândia, Portugal defronta no Grupo D da primeira fase do Mundial, concentrado em Kristianstad, na Suécia, as seleções da Coreia do Sul, no sábado, orientada pelo ex-selecionador nacional Rolando Freitas, e a Hungria, comandada pelo treinador do Benfica Chema Rodriguez, na segunda-feira.

"A Islândia tem estado sempre bem nos campeonatos internacionais. Conhecemos bem a equipa deles e todos os jogadores são bons individualmente, jogam nos principais campeonatos, pelo que é um grande adversário", afirmou o lateral esquerdo.

De regresso à seleção após ter falhado o Euro2020 devido a lesão, prova em que Portugal não conseguiu passar da primeira fase, André Gomes traça como objetivo, comum ao restante grupo, superar o 10.º lugar alcançado há dois anos no Egito.

"Todos nós queremos fazer melhor, seja coletivamente seja individualmente, e neste caso é melhorar o 10.º lugar do último Mundial e todos nós apontámos para isso", adiantou.

O internacional português acredita que a seleção lusa, "se estiver focada e determinado", consegue melhorar esse histórico registo até porque tem para a atual competição "melhores soluções do que tinha no Mundial do Egito".

André Gomes reconhece que "é importante começar bem" já frente à Islândia, até porque quantos mais pontos a seleção conseguir nesta fase "mais fácil e benéfico" será para a equipa no `main round` (fase principal), dado que transitam os pontos entre as três equipas apuradas.

Filho do antigo futebolista do Benfica Jorge Gomes, André refere que o pai, apesar de pouco conhecedor do andebol, lhe dá conselhos com a sua "experiência de desportista", nomeadamente "como evitar erros fora e dentro de campo".

Portugal está inserido no Grupo D da fase preliminar do Mundial, a disputar de hoje até 29 de janeiro na Suécia e na Polónia, tendo como adversárias as seleções da Islândia (quinta-feira), Coreia do Sul (sábado) e Hungria (segunda-feira).

Lusa

Portugal começa o mundial frente à Islândia (vídeo)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=651b3979

No andebol, a seleção portuguesa começa a jogar o mundial da Suécia, no grupo D, defrontando a Islândia, Coreia do Sul, e Hungria. Melhorar o décimo lugar alcançado pela seleção no mundial do Egipto é o objetivo.

Mundial de Andebol: André Gomes diz que Portugal está preparado e confiante

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a1aacba8

O lateral André Gomes considerou hoje que Portugal já trabalhou todos os detalhes para o jogo com a Islândia e que a equipa está confiante para a estreia no Mundial de andebol, na quinta-feira, em Kistianstad, na Suécia.

"Tudo o que era necessário trabalhar, defesa, ataque e pontos-chave, já foram tratados e detalhados e a equipa está confiante e com um modelo para jogar", disse à agência Lusa André Gomes, de 24 anos, que representa os alemães do MT Melsungen.

André Gomes considera a Islândia "uma das seleções candidatas às medalhas" na prova, que decorre de hoje até 29 de janeiro, na Suécia e na Polónia, e na qual Portugal participa pela segunda vez consecutiva, após em 2021 ter alcançado o 10.º lugar.

"Nós já lhes ganhámos, num Mundial [vitória por 25-23 na primeira fase da edição de 2021], e se estivermos focados conseguiremos fazê-lo outra vez", recorda André Gomes.

Além da Islândia, Portugal defronta no Grupo D da primeira fase do Mundial, concentrado em Kristianstad, na Suécia, as seleções da Coreia do Sul, no sábado, orientada pelo ex-selecionador nacional Rolando Freitas, e a Hungria, comandada pelo treinador do Benfica Chema Rodriguez, na segunda-feira.

"A Islândia tem estado sempre bem nos campeonatos internacionais. Conhecemos bem a equipa deles e todos os jogadores são bons individualmente, jogam nos principais campeonatos, pelo que é um grande adversário", afirmou o lateral esquerdo.

De regresso à seleção após ter falhado o Euro2020 devido a lesão, prova em que Portugal não conseguiu passar da primeira fase, André Gomes traça como objetivo, comum ao restante grupo, superar o 10.º lugar alcançado há dois anos no Egito.

"Todos nós queremos fazer melhor, seja coletivamente seja individualmente, e neste caso é melhorar o 10.º lugar do último Mundial e todos nós apontámos para isso", adiantou.

O internacional português acredita que a seleção lusa, "se estiver focada e determinado", consegue melhorar esse histórico registo até porque tem para a atual competição "melhores soluções do que tinha no Mundial do Egito".

André Gomes reconhece que "é importante começar bem" já frente à Islândia, até porque quantos mais pontos a seleção conseguir nesta fase "mais fácil e benéfico" será para a equipa no 'main round' (fase principal), dado que transitam os pontos entre as três equipas apuradas.

Filho do antigo futebolista do Benfica Jorge Gomes, André refere que o pai, apesar de pouco conhecedor do andebol, lhe dá conselhos com a sua "experiência de desportista", nomeadamente "como evitar erros fora e dentro de campo".

Portugal está inserido no Grupo D da fase preliminar do Mundial, a disputar de hoje até 29 de janeiro na Suécia e na Polónia, tendo como adversárias as seleções da Islândia (quinta-feira), Coreia do Sul (sábado) e Hungria (segunda-feira).

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Mundial de Andebol: André Gomes diz que Portugal está preparado e confiante

Mundial de Andebol: Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=da303ee0

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, disse hoje que a equipa está preparada para a estreia no Mundial e "a aferir soluções para resolver os problemas complexos que a Islândia vai criar".

"Estamos a ultimar todos os detalhes para iniciar bem esta competição. Estamos a caminho de estar prontos. Falta sempre qualquer coisa, mas, pouco a pouco, estamos a aferir as soluções para os problemas que a Islândia nos vai criar", referiu.

Paulo Pereira considera a Islândia, primeiro adversário de Portugal no Grupo D da fase preliminar da prova, concentrado em Kristianstad, na Suécia, uma equipa que "é candidata às medalhas" e "que, provavelmente, deve ter dos melhores ataques do mundo".

"Neste momento, nós estamos a tratar de resolver problemas complexos, que são muitos. Eles têm atletas com uma capacidade cognitiva, técnica e tática individual acima da média e nós também teremos que ter defensores acima da média", adiantou.

Paulo Pereira vai estar ausente do banco, por castigo, nos dois primeiros jogos do Mundial, com a Islândia (na quinta-feira) e Coreia do Sul (no sábado), mas o selecionador acredita que tal "não irá prejudicar o desempenho da equipa".

"Está tudo preparado para que a comunicação entre [mim] os atletas, o Paulo Fidalgo e os restantes elementos do 'staff' corra dentro do normal", acrescentou o selecionador, recordando que o sistema já foi treinado no torneio Gjensidige Cup.

Paulo Pereira foi punido com dois jogos de suspensão na sequência do que se terá passado no final da vitória sobre a França (29-28), em março de 2021, no torneio pré-olímpico, que qualificou Portugal pela primeira vez para os Jogos Olímpicos.

"Vou poder estar na planificação do jogo, antes de este começar, e vamos fazer tudo normalmente. Só não irei ao intervalo, mas já estaremos juntos outra vez na parte final. Creio que não vai haver grande influência e seremos capazes de fazer as coisas bem feitas", disse.

Para o jogo de quinta-feira de estreia no Mundial com a Islândia, na Kristianstad Arena, Paulo Pereira tem preparada uma nova jogada, que denominou de Fernão Magalhães, que parte de um movimento já existente com duas variantes diferentes.

Fernão Magalhães, cinco séculos após a viagem do navegador à volta do mundo, junta-se ao léxico de jogadas do andebol luso, nas quais consta já o de Vasco da Gama, e Paulo Pereira acredita que pode "servir de inspiração" aos seus jogadores.

Paulo Jorge Pereira, de 57 anos, assumiu o cargo de selecionador nacional em 2016 e foi sob o seu comando que a equipa das quinas obteve a melhor classificação no Europeu (sexto lugar em 2020, na prova organizada por Áustria, Noruega e Suécia) e Mundial (10.º em 2021, no Egito).

O selecionador é responsável pelos melhores resultados de sempre da equipa nacional, entre os quais o apuramento inédito para os Jogos Olímpicos Tóquio2020 (realizados em 2021 devido à pandemia de Covid-19), com uma histórica vitória sobre a França, com um golo de Rui Silva no derradeiro segundo.

O sexto lugar conquistado no Euro2020 permitiu a Portugal disputar o torneio de qualificação para Tóquio2020, no qual se tornou a primeira modalidade olímpica coletiva de pavilhão a apurar-se para os Jogos Olímpicos (o hóquei em patins esteve presente em Barcelona1992, mas como 'modalidade de exibição').

Após as qualificações falhadas para o Euro2018 e o Mundial de 2019, já sob o comando de Paulo Pereira, a seleção lusa voltou a disputar o campeonato da Europa, em 2020, após 14 anos de ausência (desde 2006), melhorando o sétimo lugar que detinha desde 2000, conquistado na Croácia.

Em 2021 quebrou um jejum ainda mais longo, no apuramento para o campeonato do mundo, cuja fase final não atingia desde 2003, quando organizou o torneio, voltando a reescrever a história, ao terminar na 10.ª posição, melhorando o 12.º posto obtido na participação anterior.

Paulo Pereira, natural de Amarante (distrito do Porto), treinou o FC Porto, pelo qual se sagrou campeão em 2003 e 2004, Cangas, de Espanha, e CSM Bucareste, pelo qual conquistou a Taça Challenge, em 2019, acumulando com as funções de selecionador português, contando ainda passagens por equipas e seleções femininas em Angola e Tunísia.

Portugal está inserido no Grupo D da fase preliminar do Mundial, a disputar de hoje a 29 de janeiro na Suécia e na Polónia, tendo como adversárias as seleções da Islândia, Coreia do Sul e Hungria (na segunda-feira).

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Mundial de Andebol: Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia

Revista de imprensa: Enzo "está cá", perdoado e com chama

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bf438a96

O triunfo do Benfica sobre o Varzim na noite de terça-feira e, em particular, o regresso de Enzo Fernández ao onze das águias e às boas exibições.

"Estás perdoado", titula A Bola, explicando que "golo de Enzo dá descanso ao Benfica em jogo complicado na Póvoa de Varzim".

"Enzo está cá", sublinha o Record, sublinhando que o "argentino foi titular, marcou e festejou de forma clara".

Por fim, o jornal O Jogo fala numa "Chama Enzo", lembrando que "águias só descansaram com golo do argentino".
Confira os destaques e as primeiras páginas dos 3 jornais
A Bola:

A Bola" data-title="A Bola - Revista de imprensa: Enzo "está cá", perdoado e com chama - SAPO Desporto"

- "Varzim-Benfica (0-2). Estás perdoado! Golo de Enzo dá descanso ao Benfica num jogo difícil na Póvoa de Varzim"

- "Rui Costa fecha dois reforços nórdicos"

- "Mundial de Andebol. Portugal pronto para a estreia"

- "FC Porto-Arouca. Conceição só muda guarda-redes"

- "Sporting. Fazer do dérbi um bom remédio"

Record:

Record" data-title="Record - Revista de imprensa: Enzo "está cá", perdoado e com chama - SAPO Desporto"

- "Varzim-Benfica (0-2). Enzo está cá"

- "Schjelderup chega esta semana"

- "Tengstedt já aterrou em Lisboa"

- "Sporting. Fatawu para emprestar"

- "FC Porto-Arouca. Conceição aposta nos mesmos"

O Jogo:

O Jogo" data-title="O Jogo - Revista de imprensa: Enzo "está cá", perdoado e com chama - SAPO Desporto"

- "Varzim 0-2 Benfica: Chama de Enzo"

- "Mercado: Tengstedt na Luz e Schjelderup fechado"

- "FC Porto-Arouca: Com um brilhozinho nos olhos"

- "Sporting: Chelsea na luta por Pedro Porro"

- "Braga-V. Guimarães: Uma taça do Minho da melhor colheita"

- "Leixões-Famalicão 1-2* (após prolongamento): Cádiz ofusca o brilho de Stefanovic"

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Revista de imprensa: Enzo

CISION

ID: 103126588

O SETUBALENSE
O SEU DIÁRIO DA REGIÃO

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 21,35 x 3,74 cm²
Corte: 1 de 1



Boa Água Andebol vence torneio em Vila Nova de Gaia

O Boa Água Andebol, clube nascido do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas da Boa Água, Quinta do Conde, foi um dos participantes no Kaky Gaia, um dos mais prestigiados torneios de andebol feminino do País que regressou em 2022 com sonhos redobrados na sua 32.ª edição que decorreu entre 26 e 30 de Dezembro, em Vila Nova de Gaia, numa organização do Clube Jovem Almeida Garrett. O clube quintacondense marcou presença no torneio, que contou com mais de 50 equipas e 1000 atletas oriundas de vários pontos de Portugal e Espanha, com três equipas e no final o resultado foi extremamente positivo, graças à qualidade do trabalho desenvolvido e à dedicação dos seus atletas que conquistaram o primeiro lugar no escalão sub-16, o quinto lugar nos sub-18 e o oitavo lugar nos sub-14.

CISION

ID: 103126996

Soberania do Povo — O semanário mais antigo do País

11-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 20,56 x 10,63 cm²
Corte: 1 de 1



CPVV não escorrega na humidade e vence o Monte

A equipa de sub14 feminina da Casa do Povo de Valongo do Vouga venceu no Monte, por 29-18, no jogo que retomou a atividade competitiva.

Com o piso bastante escorregadio, a CPVV foi bastante superior, conseguindo um resultado já dilatado ao intervalo (14-6). No segundo tempo, com o agravamento das condições do piso, a equipa valonguense abrandou.

Com esta vitória, a CPVV assume o 1.º lugar com 6 pontos. Beatriz Brites destacou-se com 18 golos e lidera a lista de melhores marcadores com 37 golos, com uma média de 18.5 golos por jogo.

Sábado, às 15 horas, a CPVV recebe o Alavarium.

Entretanto, o jogo das sub18 da CPVV, também no Monte (Murtosa), foi adiado por não estarem reunidas as condições do piso, devido ao tempo chuvoso e húmido. Foi o único jogo da 6.ª jornada do nacional que não se disputou. O Feirense recebeu e venceu o Lamego (23-22), enquanto o Alavarium goleou em Viseu o Académico (42-8).

Próxima jornada (sábado): Alavarium - CPVV (11h30, em Angeja), Feirense - Monte e Lamego - Ac. Viseu.

O Alavarium comanda com 17 pontos em 6 jogos, seguido pela CPVV com 13 pontos em 5 jogos.

Em sub16 femininos, a LAAC rcebeu e venceu o Feirense (32-24) em jogo e atraso para o nacional. Esta terça-feira, já depois do fecho desta edição, a CPVV recebia a LAAC (20h30) para a 9.ª jornada. O Monte lidera (25 pts em 9 jogos) a CPVV é 2.ª com 23 pontos em 8 jogos e a LAAC 4.ª (14 em 8)

SENIORES MASCULINOS - O GICA retoma o campeonato nacional da 3.ª divisão no próximo sábado, dia 14 de janeiro, recebendo o Bom Sucesso (21h15). Outros jogos da 6.ª jornada: Oriental/UBL da Covilhã - Monte e Vacariça - Ílhavo. O GICA comanda a zona 4 só com vitórias.

Fábio Magalhães: "É muito importante irmos para o Main Round com o máximo de pontos possíveis"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: SportMagazine Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=61631afa

Foto: FAP

A Seleção Nacional de Andebol regressa ao maior palco nacional esta quinta-feira. Portugal entra em mais um Campeonato do Mundo - de 11 a 29 de janeiro -, após ter atingido a melhor classificação de sempre em 2021, no Mundial do Egito. Nesta competição os Heróis do Mar terão pela frente a Islândia, a Coreia do Sul e a Hungria, exatamente por esta ordem, na Kristianstad Arena, na Suécia - anfitriã da competição a par da Polónia.

Fábio Magalhães, lateral esquerdo da Seleção Nacional e do FC Porto, que conta com 170 internacionalizações, falou acerca da competição, através de uma análise ao detalhe dos adversários, vendo a primeira jornada como a mais importante deste Campeonato do Mundo.

"O nosso primeiro jogo, com a Islândia, acho que pode ser o jogo mais importante porque é, provavelmente, a equipa mais forte do grupo e por isso, mesmo em termos de moral, pode ser um jogo muito relevante. É muito importante irmos para o Main Round com o máximo de pontos possíveis mas sabemos que é uma equipa muito difícil, muito bem preparada e que conta com os melhores jogadores do mundo a jogar 1×1, acho que é o aspeto que é mais forte neles mas têm outras coisas - uma defesa muito agressiva, muito forte, bons guarda-redes e pivôs mas temo-nos vindo a preparar e acho que estamos melhor do que o que estávamos há um ano atrás [quando Portugal sofreu uma derrota no EHF Euro 2022 frente à mesma Seleção]", disse em declarações à Federação de Andebol de Portugal.

No que à Coreia do Sul - comandada por Rolando Freitas, antigo selecionador nacional, e Herlander Silva, adjunto - Fábio Magalhães afirma ser "interessante encontrarmos essas pessoas por quem temos carinho". O atleta português acredita que este será o encontro mais acessível do grupo D. No entanto, é uma seleção que surpreendeu Fábio Magalhães.

"Vimos um bocadinho do jogo deles com a Polónia e é uma equipa que me surpreendeu, contra quem joguei na pré época [pelo FC Porto] e demonstram agora um andebol muito mais competitivo. Temos experiência com equipas asiáticas, nomeadamente com o Japão [contra quem Portugal saiu derrotado nos Jogos Olímpicos], portanto já estamos de sobre aviso, que não podemos facilitar", afirmou.

Comandada por Chema Rodriguez, também treinador do SL Benfica, chega a Hungria como o último adversário de Portugal neste grupo D do Campeonato do Mundo. A proximidade do treinador de origem espanhola ao campeonato português pode ser prejudicial para Portugal devido, precisamente, ao conhecimento que este detém.

"Tem um treinador que conhece bem o andebol português e os atletas portugueses, o que pode ser uma boa vantagem para eles. Mas nós também conhecemos um bocadinho a maneira dele trabalhar as equipas e, por isso, temos que estar preparados. Ainda temos tempo para preparar esse jogo, mas de certeza que o vamos preparar da melhor maneira e tendo conhecimento do treinador também

podemos jogar um bocadinho com isso", disse.

Portugal estreia-se então esta quinta-feira frente à Islândia, pelas 19h30, na Kristianstad Arena. Nota ainda para a dupla de árbitros portugueses Duarte Santos e Ricardo Fonseca, que vão também representar Portugal na competição.

Redação SM

Mundial de andebol: guia para totós 2.0 (com um especialista que sim senhor!)

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/01/2023
Meio:	TVI Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=78e8dc68

Dois anos depois, cá estamos outra vez. Porque os bons hábitos são para manter. E os parvos também podem ser.

Mas para não ser mais do mesmo, esta segunda edição do guia para totós do Mundial de andebol é uma versão melhorada.

E não, não é um autoelogio.

É que desta vez convidámos para colaborar - e dar um tom mais sério a tudo isto - uma pessoa que realmente percebe alguma coisa do tema.

Porque se a seleção recorre a nomes consagrados como Vasco da Gama, Gil Eanes ou Fernão de Magalhães - nomes de jogadas que podemos ver durante os jogos - na tentativa de fazer história para o andebol português, nós também nos sentimos no direito de procurar o nosso conquistador .

Por isso apontamos lá para cima e escolhemos um tal de... Paulo Jorge Pereira.

Ele mesmo, o selecionador nacional de andebol aceitou partilhar connosco a responsabilidade destas linhas. Da parte séria delas, mais concretamente.

Fica muito mais interessante, não é verdade?

Então vamos lá ao que interessa, que o Mundial da Suécia e Polónia começa já nesta quarta-feira e nós estamos para aqui a enrolar.

O que esperar de Portugal?

Os Heróis do Mar chegam à 28.ª edição do Mundial dois anos depois da melhor participação de sempre - o 10.º lugar, no Egito -; mas um ano após um Europeu algo dececionante, no qual não passou da fase de grupos.

Portugal foi sorteado no grupo D, juntamente com a Islândia, a Hungria e a Coreia do Sul, no que é quase uma repetição do grupo de Portugal no Europeu de 2021, apenas com a Coreia do Sul a substituir os Países Baixos.

Um ano depois de ter perdido por quatro com a Islândia e por um com a Hungria, Portugal volta a ficar, provavelmente, no grupo mais equilibrado da competição.

Mas isso dizemos nós.

O nosso especialista explica melhor.

Para mim, já é um orgulho quando analisamos esta fase de grupos e a classificamos como equilibrada. Mas é bom, porque já vamos mentalmente a pensar em jogos equilibrados, nos quais podemos ganhar ou perder.

É a segunda vez que participamos juntos num Mundial. Há um caminho longo a percorrer e coisas a melhorar. Desde que existe andebol, a nossa melhor classificação num mundial foi o 10.º lugar. Quantas empresas em Portugal estão nos 10 melhores do Mundo?

Foi ótimo conseguir esse 10.º lugar, mas temos de criar condições para chegar mais longe, porque temos uma margem de progressão enorme. Temos essa ambição, mas não sabemos se vamos conseguir porque temos um grupo muito difícil.

Teoricamente, se passarmos com pontos para a main round [ver capítulo sobre a organização da competição], estamos mais obrigados a fazer pontos do que na fase de grupos.

Por outro lado, as outras seleções já não nos veem da mesma maneira que viam há pouco tempo. Agora preparam-se de uma forma completamente diferente, porque reconhecem-nos valor.

O que valem os adversários de Portugal?

Neste capítulo assumimos o nosso estatuto de totó e não metemos o bedelho . Era o que faltava! É tudo com o especialista.

Islândia: Estamos a falar de um dos melhores ataques do mundo. Também abrimos o último Mundial com a Islândia e ganhámos. Depois perdemos no Europeu, mas temos igualado as coisas. A Islândia agora tem um jogo muito mais vertical, baseado nos duelos de um contra um, com dois atletas que individualmente ganham muitas vantagens: o Gisli Kristjánsson e o Ómar Magnúnsson [figuras do Magdeburgo, bicampeão do mundo de clubes]. E ainda têm o Palmarson, que é dos melhores jogadores do mundo. Temos de preparar muito bem os duelos e as ajudas. Por ser o primeiro jogo, é muito importante, mas não é decisivo. Estamos a preparar o jogo com muito detalhe e acreditamos que podemos vencer.

Coreia do Sul: É treinada pelo antigo selecionador português. O Rolando [Freitas] conhece bem a nossa equipa porque trabalhou com a maioria destes jogadores. Ele conhece melhor os nossos jogadores do que eu conheço os dele. A Coreia é uma equipa que aposta muito nas transições rápidas e no um contra um.

Hungria: Também é uma equipa fortíssima em termos históricos. É treinada por alguém que conhece bem o andebol português [Chema Rodríguez, treinador do Benfica]. Ele tem uma informação mais privilegiada para poder tomar decisões, mas nós também conhecemos os jogadores deles. É uma equipa que tem um modelo de jogo mais "espanholizado", com muita mobilidade dos jogadores e a aproveitar os perfis corpulentos dos pivôs e da primeira linha. Tem um jogo completamente diferente do da Islândia, que nos vai colocar também desafios interessantes.

A figura: Rui Silva

[esta foi a parte em que a chamada com Paulo Jorge Pereira ficou com algumas interferências , ou o que foi... Assumimos nós, pois claro]

Basta olhar para os jogos da seleção portuguesa para perceber que, ao contrário do que acontece com muitas equipas, não há um jogador a destacar-se muito dos demais.

E a nossa escolha, o central Rui Silva, nem costuma ver o seu nome entre os melhores marcadores, nem na seleção, nem no FC Porto. Mas trata-se do cérebro da equipa. O líder que lidera pelo exemplo.

O capitão dos Heróis do Mar acrescenta magia ao jogo, sobretudo através de assistências e uma visão de jogo que dá imprevisibilidade ao ataque luso.

Aos 29, o autor do golo mais importante da história do andebol português - com aquele braço onde eternizou a imagem de Alfredo Quintana - chega ao segundo Mundial da carreira com tudo para brilhar e ajudar Portugal a voltar a fazer história.

Atenção a... Kiko Costa

É provável que mesmo aqueles que não são grandes conhecedores de andebol já tenham ouvido falar de Kiko Costa. O miúdo de 17 anos, que há um e meio trocou o FC Porto pelo Sporting - juntamente com o irmão Martim, que também podia ser protagonista deste espaço -, apresenta registos pouco habituais para o nosso andebol.

Há menos de um mês, foi eleito o segundo melhor jogador sub-21 do Mundo e o melhor na sua posição: lateral direito.

Chega ao Mundial no final de um ano em que foi também o segundo melhor marcador do Mundo (!!) em 2022, o mesmo ano em que se tornou no mais novo internacional AA português de sempre.

Todos os amantes de andebol do Mundo estão com expectativa para o ver jogar no palco do Mundial. E isso não é dizer nada pouco sobre o menino .

Calendário

1.ª jornada: Islândia- Portugal, 12 de janeiro, às 19h30;

2.ª jornada: Portugal-Coreia do Sul, 14 de janeiro, às 17h;

3.ª jornada: Portugal-Hungria, 16 de janeiro, às 19h30.

Portugal joga a fase de grupos na Arena de Kristianstad, na Suécia, e os jogos serão transmitidos na RTP2.

Historial

Esta é a quinta participação de Portugal num Mundial.

Nas quatro anteriores, a participação tem sido sempre a crescer em termos de posição.

- 1997 (Japão) - 19.º lugar

- 2001 (França) - 16.º lugar

- 2003 (Portugal) - 12.º Lugar

- 2021 (Egipto) - 10.º lugar

Como funciona a competição?

São 32 seleções divididas em oito grupo de quatro.

Três equipas de cada grupo apuram-se para uma segunda fase de grupos (Main round), levando para essa fase os pontos somados diante dos adversários que se apuram.

Ou seja: antes do início da main round são retirados os pontos ganhos por todas as equipas frente ao único adversário do grupo que não segue para a segunda fase.

Cada grupo da main round é composto por seis equipas: os três primeiros do grupo A e os três do grupo B; os três primeiros do Grupo C, vão cruzar com o grupo D, onde está Portugal; o grupo E junta-se ao F; e o G ao H.

Dos quatro grupos da main round, os dois primeiros classificados seguem para os quartos de final, e a competição segue até à final agendada para dia 29 de janeiro.

Grupos

Grupo A (Cracóvia)

Espanha

Montenegro

Chile

Irão

Grupo B (Katowice)

França

Polónia

Arábia Saudita

Eslovénia

Grupo C (Gotemburgo)

Suécia

Brasil

Cabo Verde

Uruguai

Grupo D (Kristianstad)

Islândia

PORTUGAL

Hungria

Coreia do Sul

Grupo E (Katowice)

Alemanha

Qatar

Sérvia

Argélia

Grupo F (Cracóvia)

Noruega

Macedónia do Norte

Argentina

Países Baixos

Grupo G (Jonkoping)

Croácia

Egito

Marrocos

EUA

Grupo H (Malmo)

Dinamarca

Bélgica

Bahrain

Tunísia

Seleções com mais títulos mundiais

França - seis.

Suécia - quatro.

Roménia - quatro.

Os campeões presentes em prova

A Dinamarca é campeã do Mundo em título

Campeão do Mundo: Dinamarca

Campeão da Europa: Suécia

Campeão olímpico: França

Campeão asiático: Qatar

Campeão da América do Sul e Central: Brasil

Campeão africano: Egipto

Campeão da América do Norte: EUA

Favoritos ao título

Viu o capítulo acima? Se sim, já percebeu que isto é uma confusão.

Há campeões para todos os gostos. No andebol, os vencedores estão sempre a rodar. É uma cambada de invejosos que não podem ver nada.

Ah, és campeão da Europa? Pumba, eu vou ser campeão do Mundo.

Isso, entretenham-se aí em conversinhas que eu levo o título olímpico .

Que é como quem diz...

Cada vez há mais favoritos a ganhar os grandes títulos, o que é bom para a nossa modalidade. Dinamarca, França e Suécia - esta também por jogar em casa - têm de ser candidatos. Depois temos sempre a Noruega e a Croácia. A Espanha também está sempre, e tem feito um trabalho brutal para ter esta consistência. No andebol há muita gente a poder chegar ao título .

Palavra de especialista.

Que role a bola (com mais ou menos resina)!

2023-01-10 23:55

Adérito Esteves

Adérito Esteves

Paulo Pereira pronto para solucionar problemas com a Islândia no Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: Visão Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c22ff07e

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, disse hoje que a equipa está preparada para a estreia no Mundial e "a aferir soluções para resolver os problemas complexos que a Islândia vai criar"

"Estamos a ultimar todos os detalhes para iniciar bem esta competição. Estamos a caminho de estar prontos. Falta sempre qualquer coisa, mas, pouco a pouco, estamos a aferir as soluções para os problemas que a Islândia nos vai criar", referiu.

Paulo Pereira considera a Islândia, primeiro adversário de Portugal no Grupo D da fase preliminar da prova, concentrado em Kristianstad, na Suécia, uma equipa que "é candidata às medalhas" e "que, provavelmente, deve ter dos melhores ataques do mundo".

"Neste momento, nós estamos a tratar de resolver problemas complexos, que são muitos. Eles têm atletas com uma capacidade cognitiva, técnica e tática individual acima da média e nós também teremos que ter defensores acima da média", adiantou.

Paulo Pereira vai estar ausente do banco, por castigo, nos dois primeiros jogos do Mundial, com a Islândia (na quinta-feira) e Coreia do Sul (no sábado), mas o selecionador acredita que tal "não irá prejudicar o desempenho da equipa".

"Está tudo preparado para que a comunicação entre [mim] os atletas, o Paulo Fidalgo e os restantes elementos do 'staff' corra dentro do normal", acrescentou o selecionador, recordando que o sistema já foi treinado no torneio Gjensidige Cup.

Paulo Pereira foi punido com dois jogos de suspensão na sequência do que se terá passado no final da vitória sobre a França (29-28), em março de 2021, no torneio pré-olímpico, que qualificou Portugal pela primeira vez para os Jogos Olímpicos.

"Vou poder estar na planificação do jogo, antes de este começar, e vamos fazer tudo normalmente. Só não irei ao intervalo, mas já estaremos juntos outra vez na parte final. Creio que não vai haver grande influência e seremos capazes de fazer as coisas bem feitas", disse.

Para o jogo de quinta-feira de estreia no Mundial com a Islândia, na Kristianstad Arena, Paulo Pereira tem preparada uma nova jogada, que denominou de Fernão Magalhães, que parte de um movimento já existente com duas variantes diferentes.

Fernão Magalhães, cinco séculos após a viagem do navegador à volta do mundo, junta-se ao léxico de jogadas do andebol luso, nas quais consta já o de Vasco da Gama, e Paulo Pereira acredita que pode "servir de inspiração" aos seus jogadores.

Paulo Jorge Pereira, de 57 anos, assumiu o cargo de selecionador nacional em 2016 e foi sob o seu comando que a equipa das quinas obteve a melhor classificação no Europeu (sexto lugar em 2020, na prova organizada por Áustria, Noruega e Suécia) e Mundial (10.º em 2021, no Egito).

O selecionador é responsável pelos melhores resultados de sempre da equipa nacional, entre os quais o apuramento inédito para os Jogos Olímpicos Tóquio2020 (realizados em 2021 devido à pandemia de Covid-19), com uma histórica vitória sobre a França, com um golo de Rui Silva no derradeiro segundo.

O sexto lugar conquistado no Euro2020 permitiu a Portugal disputar o torneio de qualificação para Tóquio2020, no qual se tornou a primeira modalidade olímpica coletiva de pavilhão a apurar-se para os Jogos Olímpicos (o hóquei em patins esteve presente em Barcelona1992, mas como 'modalidade de exibição').

Após as qualificações falhadas para o Euro2018 e o Mundial de 2019, já sob o comando de Paulo Pereira, a seleção lusa voltou a disputar o campeonato da Europa, em 2020, após 14 anos de ausência (desde 2006), melhorando o sétimo lugar que detinha desde 2000, conquistado na Croácia.

Em 2021 quebrou um jejum ainda mais longo, no apuramento para o campeonato do mundo, cuja fase final não atingia desde 2003, quando organizou o torneio, voltando a reescrever a história, ao terminar na 10.ª posição, melhorando o 12.º posto obtido na participação anterior.

Paulo Pereira, natural de Amarante (distrito do Porto), treinou o FC Porto, pelo qual se sagrou campeão em 2003 e 2004, Cangas, de Espanha, e CSM Bucareste, pelo qual conquistou a Taça Challenge, em 2019, acumulando com as funções de selecionador português, contando ainda passagens por equipas e seleções femininas em Angola e Tunísia.

Portugal está inserido no Grupo D da fase preliminar do Mundial, a disputar de hoje a 29 de janeiro na Suécia e na Polónia, tendo como adversárias as seleções da Islândia, Coreia do Sul e Hungria (na segunda-feira).

APS // JP

Lusa

O que esperar do Mundial 2023?

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2023

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=432005

*com Miguel Freitas

Passados dois anos, a maior competição de seleções de andebol está de volta. A viagem, desta vez, faz-se até terreno polaco e sueco, e promete emoção até ao último segundo. A Dinamarca chega como bicampeã mundial, após ter derrotado a Suécia por dois golos, tornando-se o principal alvo a abater entre as 32 equipas qualificadas.

Com Portugal entre os presentes, o continente europeu é o mais representado com 17 conjuntos, sendo que, desde a criação da competição, nenhum país fora do velho continente conseguiu conquistar a prova. Desde então, os vencedores vão variando entre França, Espanha ou Alemanha, alguns exemplos, mas apenas o Catar conseguiu estar perto da surpresa , em 2015.

Em 2023, a Tele2 Arena, em Estocolmo, a capital sueca, recebe a partida decisiva. Perante milhares de espetadores, os jogadores vão lutar pelo troféu que ambicionam conquistar de dois em dois anos. Tal como na última edição, existem oito grupos de quatro equipas, com três a terem o direito de passar para a Main Round, onde se inserem em quatro grupos de seis seleções.

A partida inicial, marcada para dia 11 de janeiro, às 20h00, opõe um dos países anfitriões, a Polónia, perante a França, que quer melhorar a prestação de 2021, onde não passou das meias-finais, caindo frente à Suécia, uma das finalistas desse ano. Mas, para além dos gauleses, que outras equipas são candidatas à conquista?

Pole position

Entre as 32 seleções que vão marcar presença, Espanha, Dinamarca, França, Suécia são as que mais expectativas geram para um desfecho positivo. Apesar dos espanhóis não contarem com Aleix Gómez (lesionado no tendão de Aquiles), os irmãos Dujshebaev - Daniel e Álex (KS Kielce) - carregam a esperança de um povo que quer repetir 2013, ano em que conquistaram o último título.

Mikkel Hansen participa no sétimo Mundial da carreira ï¿½EHF EURO Segue-se a Dinamarca, um dos colossos da modalidade, que tenta fazer história e entrar nos livros de recordes: conquistar três mundiais seguidos. Ainda que Mikkel Hansen (Aalborg) e Niklas Landin (THW Kiel) estejam numa idade avançada da sua carreira (35 e 34 anos, respetivamente), os dinamarqueses apresentam soluções para todos os setores, naquele que pode ser o encerrar de um ciclo para alguns jogadores.

Por sua vez, os gauleses são sempre uma equipa a ter em conta, face à qualidade de jogadores de renome que possuem. Dika Mem e Ludovic Fabregas (FC Barcelona) ou Nikola Karabatic (Paris SG) são apenas alguns dos nomes de um conjunto francês ambicioso por voltar ao trilho vitorioso. Curiosamente, em 2015, ano de boas memórias para os franceses, Vincent Gérard, Nikola Karabatic, Kentin Mahé, Valentin Porte e Dika Mem estavam presentes na final frente à Noruega. Eles sabem o que é vencer...

Quem também sabe vencer são os suecos que, atualmente, são os atuais detentores do cetro

europeu. Jim Gottfridsson (Flensburg-Handewitt) e Hampus Wanne (FC Barcelona) foram os principais impulsionadores da última conquista e prometem continuar a fazer estragos dentro de campo. Com Andreas Palicka (Paris SG) no outro lado do campo, as expectativas estão no patamar mais alto para 'vingar' a final de 31 de janeiro de 2021 frente à Dinamarca.

Croácia, Alemanha, Egipto, Noruega, Islândia e Sérvia com a sua reconhecida qualidade todos os anos, também se podem intrometer numa luta que se espera que seja feroz até ao último golo marcado. Atletas como Igor Karacic, Juri Knorr, Hassan Kaddah, Sander Sagosen, Ómar Magnússon e Lazar Kukic prometem ser um perigo à solta nos pavilhões.

As surpresas

Mas, tal como em todas as competições, existe espaço para surpresas, os chamados underdogs, seleções que, por um motivo ou por outro, não estão no lote dos favoritos. Umas delas é Portugal, que chega ao Mundial na continuação da sua renovação com jovens talentos a emergir em vários contextos. Os irmãos Costa - Francisco e Martim (Sporting) - são a cara da esperança renovada para ultrapassar a Main Round e ambicionar outros palcos.

Dean Bombac joga com Miguel Martins no Pick Szeged ï¿½IHFAinda dentro do contexto europeu, emerge a Eslovénia, que tem Dean Bombac como principal estrela de um conjunto que conta com vários jogadores nas principais ligas europeias. Rok Ovnicek (HBC Nantes), Domen Makuc (FC Barcelona) ou Nejc Cehte (GOG) tentam repetir a proeza da sua seleção com o terceiro lugar no Mundial de 2017.

Os Países Baixos, que têm tido um crescimento impressionante nos últimos anos, são outro nome a ter debaixo de olho, pois com jogadores como Luc Steins (Paris SG) e Kay Smits (SC Magdeburg) as aspirações são sempre elevadas. Portugal, inclusive, no último Europeu, perdeu frente aos neerlandeses por um golo...

Por último, o Brasil, apesar da qualidade que lhe é reconhecida, tem tido dificuldades para conseguir bons resultados no que toca ao Mundial. No entanto, Thiagus Petrus (FC Barcelona) e Rogério Moraes (MT Melsungen) podem catapultar a equipa para outro patamar e atingir os objetivos pretendidos.

Para manter debaixo de olho

Francisco Costa vai participar num Mundial pela primeira vez ï¿½FAP Muitos são os jovens que aproveitam esta janela para mostrarem as suas qualidades ao mundo. Uns tentam ganhar o seu espaço, outros estreiam-se nestes palcos, como é o caso de Francisco Costa, atleta dos leões. O jogador de apenas 17 anos (!!!), eleito recentemente como melhor lateral direito jovem do Mundo em 2022, quer dar-se a conhecer, depois de exibições ao mais alto nível na EHF European League.

Colocado na alta roda pelo FC Porto com 16 anos, o canhoto é uma das armas que Paulo Pereira tem para conseguir chegar longe na prova. Ricardo Costa, treinador do Sporting, já o utilizou 24 vezes esta época, contabilizando 129 remates certeiros em todas as competições.

Curiosidades

Jogador mais velho em prova: Hans Lindberg (41 anos)
Jogador mais jovem em prova: Nepomuk Grabner, Maksim Tanner e Francisco Costa (17 anos)
Jogador mais alto: Tomasz Gebala (2,12 metros)
Jogador mais baixo: Akram Yousri (1,72 metros)
Clube mais representado: KS Kielce (14 jogadores)

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Redação*